

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

BRUNA ARRUDA DE SOUZA

ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA E COMPARATIVA DE EMPRESAS
NO RAMO DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

CURITIBA

2015

BRUNA ARRUDA DE SOUZA

**ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA E COMPARATIVA DE EMPRESAS
NO RAMO DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS**

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Professora Orientadora: Dra. Márcia Bortolucci Espejo.

CURITIBA

2015

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus pelo seu amor, compaixão e misericórdia, por me proporcionar e me ajudar a realizar mais uma etapa da minha vida, por estar ao meu lado em todos os momentos me guiando e me fortalecendo.

A minha família que contribuiu para que eu pudesse chegar até aqui, pelo seu apoio incondicional, pelas palavras de estímulo nos momentos de angústia e aflição, sempre me oferecendo muito amor e carinho.

A minha orientadora Prof. Dr. Márcia pelo comprometimento, apoio e empenho dedicado na elaboração deste trabalho.

E a todos que contribuíram e fizeram parte desta jornada, o meu muito obrigada!

Suba o primeiro degrau com fé.

Não é necessário que você veja toda a escada.

Apenas dê o primeiro passo.

Martin Luther King

RESUMO

ARRUDA, B. **Análise Econômico Financeira e Comparativa de Empresas no Ramo de Concessionárias de Veículos.** Devido os altos e baixos ocorridos no setor automobilístico e consequentemente nas concessionárias de veículos, este trabalho propõe-se a abordar como a análise econômico e financeira, se torna um processo importante e necessário para este setor, auxiliando os analistas e os administradores a ter a possibilidade de tomada de decisões mais assertivas, podendo demonstrar com mais clareza e qualidade os resultados de duas concessionárias de veículos nos períodos de 2011 a 2013. Este trabalho é abordado de forma descritiva, qualitativa, através de materiais bibliográficos, documental por meio de levantamento e coleta de dados das duas empresas concessionárias de veículos. Os principais resultados encontrados nesta pesquisa determinam que ao longo dos períodos analisados a empresa ACN vem mantendo os padrões de venda, porém a participação de capital de terceiros vem crescendo constantemente, podendo acarretar eventuais problemas financeiros para a entidade, como altos níveis de despesas financeiras. Já a empresa SDC apresentou resultados positivos, baixos níveis de obtenção de capital de terceiros e uma crescente em aplicações financeiras de curto prazo.

Palavras Chave: Setor Automobilístico, Concessionária de Veículos, Análise Econômico Financeira.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Análise Financeira.....	31
Quadro 2 – Análise Estrutural.....	33
Quadro 3 – Análise Econômica.....	35
Quadro 4 – Os Ciclos no Balanço Patrimonial.....	36
Quadro 5 – Classificação Modelo Fleuriet.....	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Balanço Patrimonial da empresa ACN atualizado monetariamente pelo IGPM.....	50
Tabela 2 – Análise Vertical e Horizontal da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda.....	52
Tabela 3 – Índices Financeiros da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda.....	58
Tabela 4 – Balanço Patrimonial da empresa SDC atualizado monetariamente pelo IGPM.....	67
Tabela 5 – Análise Vertical e Horizontal da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda.....	69
Tabela 6 – Índices Financeiros da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda.....	75

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estrutura da DRE ACN (2011).....	53
Gráfico 2 – Estrutura da DRE ACN (2012).....	53
Gráfico 3 – Estrutura da DRE ACN (2013).....	54
Gráfico 4 – Balanço Patrimonial ACN (2011).....	54
Gráfico 5 – Balanço Patrimonial ACN (2012).....	54
Gráfico 6 – Balanço Patrimonial ACN (2013).....	55
Gráfico 7 – Estrutura da DRE SDC (2011).....	73
Gráfico 8 – Estrutura da DRE SDC (2012).....	73
Gráfico 9 – Estrutura da DRE SDC (2013).....	73
Gráfico 10 – Balanço Patrimonial SDC (2011).....	74
Gráfico 11 – Balanço Patrimonial SDC (2012).....	74
Gráfico 12 – Balanço Patrimonial SDC (2013).....	74

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Capital de Giro.....	37
Figura 2 – Capital de Giro Clássico.....	38
Figura 3 – Tipo 1 Excelente Liquidez.....	43
Figura 4 – Tipo 2 Situação Financeira Sólida.....	44
Figura 5 – Tipo 3 Situação Financeira Insatisfatória.....	45
Figura 6 – Tipo 4 Situação Financeira Péssima.....	46

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

IPI – Imposto Sobre Produtos Industrializados

BP – Balanço Patrimonial

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFC – Demonstração Fluxo de Caixa

IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado

NCG – Necessidade de Capital de Giro

CCL – Capital Circulante Líquido

CDG – Capital de Giro

T – Saldo de Tesouraria

ACF – Ativo Circulante Financeiro

ACC – Ativo Circulante Cíclico

ANC – Ativo Não Circulante

PCO – Passivo Circulante Oneroso

PCC – Passivo Circulante Cíclico

PNC – Passivo Não Circulante

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA	13
1.2. PROBLEMA DE PESQUISA	16
1.3. OBJETIVOS	17
1.3.1. Objetivo Geral	17
1.3.2. Objetivos Específicos	17
1.4. JUSTIFICATIVA	18
1.5. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	18
1.6. ESTRUTURA DA PESQUISA	19
2. REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1. SOCIEDADES LIMITADAS	20
2.2. ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS	20
2.2.1. Demonstrações Contábeis	21
2.2.2. Balanço Patrimonial	22
2.2.2.1. Demonstração do Resultado do Exercício	25
2.2.2.2. Demonstração do Fluxo de Caixa	25
2.2.3. Análise Tradicional	26
2.2.3.1. Análise Vertical	27
2.2.3.1.1. Análise Horizontal	28
2.2.3.1.1.1. Análise Financeira - Índices de Liquidez	28
2.2.3.1.1.2. Análise Estrutural	32
2.2.3.1.1.3. Análise Econômica	33
2.2.3.1.2. A Análise de Capital de Giro	35
2.2.3.1.2.1. Saldo de Tesouraria	39
2.2.3.1.2.2. Ativo	39
2.2.3.1.2.3. Ativo Circulante Financeiro	39
2.2.3.1.2.4. Ativo Circulante Cíclico	40
2.2.3.1.2.5. Ativo Não Circulante	40
2.2.3.2. Passivo	41

2.2.3.2.1 Passivo Circulante Oneroso	41
2.2.3.2.1.2 Passivo Circulante Cíclico	41
2.2.3.2.1.3 Passivo Não Circulante	41
3. METODOLOGIA	47
4. PARTE PRÁTICA	49
4.1 HISTÓRICOS DAS EMPRESAS	49
4.2 PARECER DA EMPRESA ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA	55
4.3 PARECER DA EMPRESA SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA	70
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
REFERÊNCIAS	87
ANEXO	89

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de demonstrar como a análise econômico e financeira se torna um processo importante e necessário para as empresas no ramo de comércio de veículos mostrando a real situação financeira e patrimonial destas empresas nos períodos analisados. Foram analisadas duas empresas no setor de comércio de veículos automotores sendo que os dados utilizados para a realização desta pesquisa foram todos fornecidos pela própria concessionária de veículos.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Nos anos de 2008 e 2009 o setor automobilístico no Brasil sofreu um grande revés com queda significativa de produção, para amenizar a queda deste setor, o governo federal colocou em prática incentivos fiscais como forma de alavancar a produção. Dentre os incentivos fiscais existentes, o governo colocou em prática a redução do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados o que se tornou um meio pelo qual as empresas concessionárias de veículos conseguiram manter os padrões de vendas de automóveis, ou seja, a redução de IPI se tornou um processo de reativação das vendas de automóveis em períodos de baixa demanda de vendas.

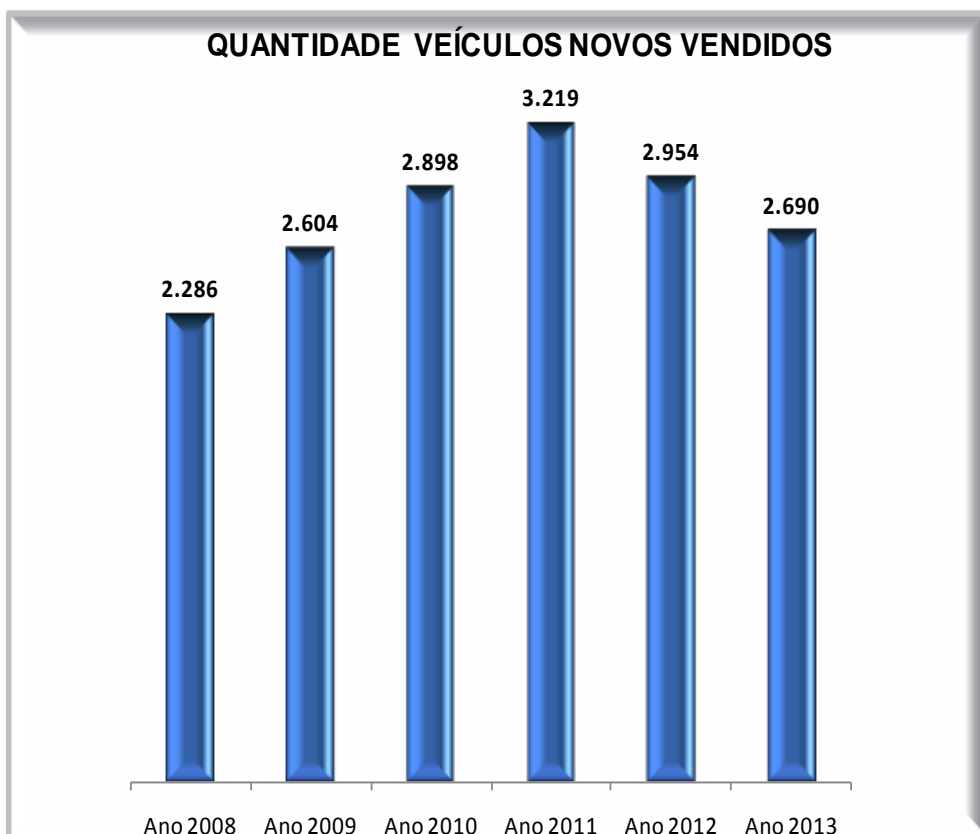
Desta maneira destaca-se que a análise econômica e financeira é um valioso instrumento de avaliação da situação econômica e financeira das empresas podendo até mesmo através destas análises otimizar resultados, indiferentemente da situação em que o mercado se encontra. Através deste gráfico pode-se visualizar melhor como se comportou uma determinada concessionária de veículos nos últimos seis anos, levando em consideração que os dados fornecidos para a realização deste gráfico foram, a quantidade de veículos novos vendidos, a quantidade de veículos seminovos não estão inclusos nos dados para a realização deste gráfico.

De acordo com os dados fornecidos pela concessionária de veículos analisada, nos anos de 2008 e 2009 os períodos da crise neste setor, esta determinada concessionária de veículos vendeu 2.286 automóveis em 2009, 2.604

em 2010, crescendo para 2.898 em 2011, 3.219 em 2012 a quantidade vendida caiu para 2.954 e em 2013 foi para 2.690.

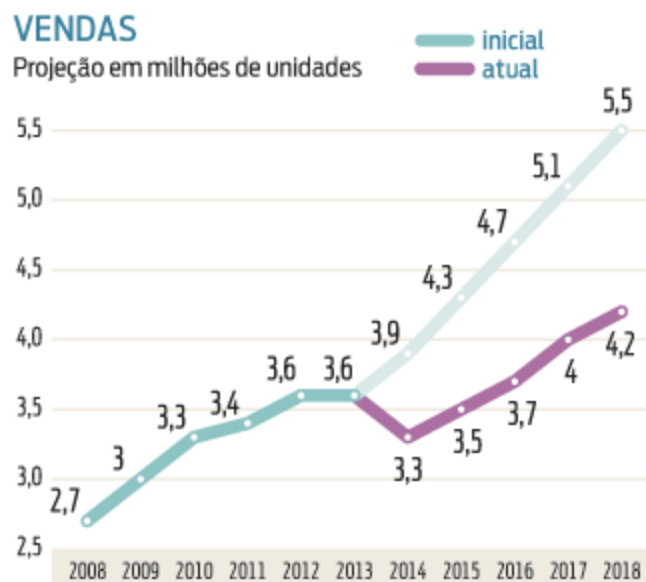
Diante disso pode-se verificar que, mesmo perante os altos e baixos ocorridos neste setor o Brasil ainda é visto pelas montadoras como um grande fornecedor de produtos para os demais países da região.

Gráfico 1 – Quantidade Veículos Novos Vendidos



Fonte: Dados fornecidos pela concessionária de veículos, 2014.

Gráfico 2 – Vendas Projeção em milhões de unidades



Fonte: Gazeta do Povo (2014).

Por meio do gráfico acima das projeções de vendas em milhões de unidades do setor automobilístico brasileiro realizado pela consultoria Holand Berger e divulgado pela Gazeta do Povo, podemos observar que a concessionária de veículos analisada, nos últimos seis anos acompanhou as tendências de crescimento, como as oscilações que ocorreram no mercado automobilístico nestes períodos.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

As empresas através de suas demonstrações financeiras quais sejam, Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) entre outras geram números que precisam de uma análise mais completa para um entendimento mais adequado, pois na maioria das vezes a confecção das demonstrações financeiras é somente de natureza fiscal e societária.

Estes elementos muitas vezes não são claros o suficiente para determinar, produzir e definir a real situação das empresas. Quando os usuários das demonstrações financeiras sejam eles sócios, empresários, administradores,

instituições financeiras e até mesmo funcionários visualizam estas demonstrações, precisam muitas vezes recorrer a outras ferramentas de análise. Neste sentido a análise econômico financeira vem complementar estas demonstrações fazendo um diferencial na interpretação para seus usuários.

Para tanto esta pesquisa tem como objetivo analisar os balanços, pois fornecem melhores elementos para que os interessados tenham uma apropriada compreensão e possam tomar as decisões diante das análises de índices e perante o cenário no mercado atual de veículos automotores.

Diante desta condição, faz-se a seguinte pergunta:

Qual a situação Econômico e Financeira de duas empresas no ramo de Concessionárias de Veículos nos períodos de 2011 a 2013?

1.3 OBJETIVOS

Esta monografia por meio de análise do Balanço de 02 concessionárias de veículos trará o resultado dos índices dos exercícios sociais de 2011, 2012 e 2013.

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar a situação econômica e financeira de duas empresas no ramo de comércio de veículos, nos períodos de 2011 a 2013.

1.3.2 Objetivos Específicos

Os Objetivos específicos deste projeto são:

- Analisar duas empresas do ramo de concessionária de veículos nos exercícios de 2011 a 2013;
- Verificar os resultados obtidos através de análises e índices;
- Comparar os resultados encontrados, apontando os pontos fortes e pontos fracos;

1.4 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos o ramo de veículos automotores vem mantendo projeções de crescimento e venda com consequente aumento da concorrência. O setor automotivo é um elemento importante para a economia do país, aquece a economia e gera empregos.

Para que um negócio nesta área seja altamente rentável, deve-se levar em consideração vários fatores como marca, modelo, qualidade do produto e potencial do mercado onde a empresa está inserida. Analisar com mais precisão e veracidade a situação financeira e patrimonial da entidade, é demonstrar, confirmar e evidenciar de uma maneira diferenciada como está a situação econômico financeira da sociedade nos períodos que abrangem este projeto. A análise econômico financeira da sociedade trará condições ao analista e aos administradores a possibilidade de uma tomada de decisões mais assertiva.

1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Nesta pesquisa foram utilizadas as informações fornecidas por duas concessionárias de veículos do leste e oeste do estado do Paraná do ramo de comércio e varejo de automóveis novos, seminovos, peças e acessórios. Este grupo contém várias concessionárias de veículos, porém os dados utilizados nesta pesquisa foram somente de duas concessionárias de veículos, ACN Comércio de Veículos Ltda. e SDC Comércio de Veículos Ltda.

Em seguida as concessionárias ACN e SDC disponibilizaram as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e as notas explicativas dos períodos de 2011, 2012 e 2013, que foram reclassificados e devidamente atualizados pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, após a reclassificação e a atualização dos Balanços das duas concessionárias de veículos automotores foram realizados as análises vertical e horizontal dos balanços patrimoniais bem como as análises financeiras, estrutural e econômica.

1.6 ESTRUTURA DA PESQUISA

Esta pesquisa está estruturada e dividida em cinco itens o primeiro item aborda da introdução do trabalho com o tema a ser tratado e os motivos para a escolha do mesmo, a contextualização do assunto onde apresenta o cenário das duas empresas escolhidas, o problema de pesquisa que demonstra o principal motivo para a realização do trabalho, a apresentação dos objetivos gerais e específicos, a justificativa para a efetivação da pesquisa, a delimitação da pesquisa e a estrutura da pesquisa determinando como o trabalho está organizado.

O segundo item trata sobre o referencial teórico onde é realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema abordado tendo como base vários autores, possibilitando o embasamento de várias bibliografias específicas que falam sobre o assunto da pesquisa realizada sendo eles; Estrutura de Análise de Balanços, Análise das demonstrações contábeis, Análise Financeira de Balanços, O Modelo Fleuriet a Dinâmica Financeira das empresas Brasileiras.

O terceiro item aborda qual foi a metodologia utilizada na pesquisa realizada nas duas empresas estudadas.

O quarto item trata sobre a parte prática da pesquisa desenvolvida nas concessionárias de veículos, os dados coletados, as entrevistas realizadas, as discussões e os resultados encontrados.

O quinto e último item aborda a conclusão da pesquisa realizada nas empresas estudadas, as limitações e sugestões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico oferece uma melhor compreensão dos assuntos a serem abordados como: Análise Financeira de Balanços, Estrutura e Análise de Balanços, Análise das Demonstrações Contábeis.

2.1 SOCIEDADES LIMITADAS

De acordo com Favero, et al (2011, p. 125), uma sociedade limitada:

É aquela que desenvolve profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, constituindo elemento da empresa. As principais características da Sociedade Empresária limitada são:

- o capital social divide-se em quotas, iguais ou desiguais, cabendo uma ou diversas a cada sócio;
- a responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social;
- pela exata estimação de bens conferidos ao capital social respondem solidariamente todos os sócios, até o prazo de cinco anos da data do registro da sociedade;
- os sócios não poderão distribuir lucros ou realizar retiradas, se distribuídos com prejuízo do capital;
- a sociedade será administrada por uma ou mais pessoas (sócios ou não) designadas no contrato social ou em ato separado;
- a renúncia de administrador torna-se eficaz a partir da comunicação feita à sociedade; e, em relação a terceiros, após a averbação e publicação.

2.2 ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS

Segundo Matarazzo (2010, p. 03):

As demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com regras contábeis. A Análise de Balanços transforma esses dados em informações e será tanto mais eficiente quanto melhores informações produzir.

Já Iudícibus (2009, p. 05):

A análise de Balanços é uma arte, pois, embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso. Ou, melhor dizendo, cada analista poderia, com o mesmo conjunto de informações e de quocientes, chegar a conclusões ligeira ou até completamente diferenciadas.

As demonstrações contábeis geram dados, elementos que quando verificados precisam fornecer informações de forma adequada e clara para seus usuários, dependendo da forma que cada analista verifica os dados compilados pode-se obter resultados parecidos, ou completamente divergentes.

2.2.1 Demonstrações Contábeis

Demonstrações contábeis ou demonstrações financeiras são um modo de apresentação da situação financeira e patrimonial das empresas em determinado período de tempo, as demonstrações financeiras exibem de um modo geral o resultado econômico alcançado pela entidade, seja ele positivo ou negativo, favorável ou não aos seus acionistas e administradores, sendo que os mesmos através das demonstrações contábeis podem tomar medidas corretivas para a devida mudança de rumo da entidade.

De acordo com o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados. Para satisfazer a esse objetivo as demonstrações contábeis proporcionam informação da entidade acerca do seguinte:

- (a) ativos;
- (b) passivos;
- (c) patrimônio líquido;

- (d) receitas e despesas, incluindo ganhos e perdas;
- (e) alterações no capital próprio mediante integralizações dos proprietários e distribuições a eles; e
- (f) fluxos de caixa.

Já Ribeiro (2004, p. 40) comenta que: “Demonstrações financeiras são relatórios ou quadros técnicos que contêm dados extraídos dos livros, registros e documentos que compõem o sistema contábil de uma entidade”.

2.2.2 Balanço Patrimonial

Iudícibus, et al (2010) expõem que: “O Balanço tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática.” E de acordo com Ribeiro (1995, p. 229): “O Balanço Patrimonial é a demonstração financeira que evidencia, resumidamente, o Patrimônio da entidade, quantitativa e qualitativamente”.

Com base em Iudícibus et al (2010, p. 17): “O Balanço Patrimonial é uma das mais importantes demonstrações contábeis, por meio do qual podemos apurar a situação patrimonial e financeira de uma entidade em determinado momento, dentro de certas regras”.

E de acordo com Matarazzo (2010, p. 26):

Balanço Patrimonial é a demonstração que apresenta todos os bens e direitos da empresa - Ativo – assim como obrigações – Passivo Exigível – em determinada data. A diferença entre Ativo e Passivo é chamada Patrimônio Líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa, quer através de recursos trazidos de fora da empresa, quer gerados por esta em suas operações e retidos internamente.

Balanço Patrimonial é que uma demonstração contábil notável não só para os acionistas e administradores de uma entidade, mas sim para todos os usuários sejam eles internos ou externos.

Já Favero, Lonardoni, Souza e Takakura (2011, p. 66):

Balanço Patrimonial é a demonstração que reflete a posição financeira e patrimonial da empresa em dado momento. É a demonstração de maior utilização pelas empresas e tem como finalidade demonstrar a posição de bens, direitos e obrigações em determinado momento, evidenciando a situação líquida. É muito importante para a análise da estrutura de capital e da capacidade financeira da empresa.

Do lado esquerdo do Balanço Patrimonial (Ativo) encontram-se os bens e os direitos da entidade, do lado direito do Balanço Patrimonial (Passivo) as obrigações e deveres com terceiros, empréstimos e financiamentos adquiridos pela sociedade, e o capital próprio obtido mediante aportes de capital e contabilizados no Patrimônio Líquido da entidade.

Conforme o art. 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Conforme as intitulações da lei, o balanço é composto por três elementos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Segundo Iudícibus et al (2010, p. 2): “Ativo Compreende os recursos controlados por uma entidade e dos quais se esperam benefícios econômicos futuros”. E de acordo com Assaf Neto (2012, p. 61): “Os ativos são recursos da empresa mantidos na expectativa que possam gerar benefícios econômicos futuros aos investidores”. Para Matarazzo (2010, p. 27): “O Ativo mostra o que existe concretamente na empresa. Todos os bens e direitos podem ser comprovados por documentos, tocados ou vistos”.

Contudo ressalta Iudícibus et al (2010, p. 18):

O ativo compreende, de forma muito simplificada, os bens e os direitos da entidade expressos em moeda; Caixa, Bancos (ambos constituem disponibilidades financeiras imediatas), Imóveis, Veículos, Equipamentos, Mercadorias, Contas a receber de Clientes são alguns dos bens e direitos que uma empresa normalmente possui.

Os bens e direitos de uma sociedade são representados através do ativo que congregam as seguintes contas: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos, tributos a recuperar, estoques, outros direitos realizáveis, transações com partes relacionadas, investimentos, imobilizados, entre outros, sendo que o ativo pode ser caracterizado como uma geração de recursos imediatos e futuros aos seus sócios e acionistas.

De acordo com Iudícibus et al (2010, p. 2): “Passivo compreende as exigibilidades e obrigações”. Já Assaf Neto (2012, p. 69): “Nesse grupo são consideradas todas as contas que denotam dívida ou obrigações de responsabilidade da empresa”. Para Matarazzo (2010, p. 27): “O passivo Exigível e Patrimônio Líquido mostram a origem dos recursos que se acham investidos no Ativo”.

Já Iudícibus et al (2010, p. 18):

O Passivo Compreende basicamente as obrigações a pagar, isto é, as quantias que a empresa deve a terceiros: Contas a pagar, Fornecedores, Salários a Pagar, Impostos a Pagar, Financiamentos a Pagar são algumas das obrigações assumidas normalmente por uma entidade.

O passivo representa o comprometimento da empresa com terceiros, ou seja, fornecedores, Instituições financeiras, obrigações sociais e trabalhistas, fiscais e tributárias, transações com partes relacionadas.

Segundo Assaf Neto (2012, p. 71):

Patrimônio Líquido representa a identidade contábil medida pela diferença entre o total do ativo e os grupos do passivo exigível e resultados de exercícios futuros. Indica, em outras palavras, o volume dos recursos próprios da empresa, pertencente a seus acionistas ou sócios.

Já Iudícibus et al (2010, p. 2): “Patrimônio Líquido representa a diferença entre o ativo e o passivo, ou seja, o valor líquido da empresa”. E de acordo com Iudícibus et al (2010, p. 18)

O Patrimônio Líquido de uma entidade pode ser proveniente das seguintes fontes:

- a) **Investimentos dos Sócios** – Efetuados pelos proprietários em troca de ações, quotas ou outras participações.
- b) **Lucros** – Acumulados na entidade e não distribuídos aos sócios como fonte (adicional) de financiamento.

O patrimônio líquido de uma sociedade é caracterizado pelo capital social investido pelos sócios e acionistas, lucros e prejuízos acumulados e pela diferença entre os ativos e passivos.

2.2.2.1 Demonstração do Resultado do Exercício

Conforme Matarazzo (2010, p. 30): “A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração dos aumentos e reduções causados no Patrimônio Líquido pelas operações da empresa”. Já Favero et al (2011, p. 98): “A demonstração do Resultado do Exercício procura apresentar o resultado obtido por uma entidade, em determinado período de tempo, através da comparação entre as receitas e despesas desse mesmo período”.

De acordo com Assaf Neto (2012, p. 76):

A demonstração de resultado do exercício (DRE) visa fornecer, de maneira esquematizada, os resultados (lucro ou prejuízo) auferidos pela empresa em determinado exercício social, os quais são transferidos para contas do patrimônio líquido. O Lucro (ou prejuízo) é resultante de receitas, custos e despesas incorridos pela empresa no período e apropriados segundo o regime de competência, ou seja, independentemente de que tenham sido valores pagos ou recebidos.

A demonstração do Resultado do Exercício apresenta as receitas adquiridas pela empresa durante um espaço de tempo onde são deduzidos os custos e as despesas incorridos no período chegando a um lucro ou prejuízo da entidade.

2.2.2.2 Demonstração do Fluxo de Caixa

Conforme Matarazzo (2010, p. 233): “A demonstração do Fluxo de Caixa é peça imprescindível na mais elementar atividade e mesmo para pessoas físicas que se dedicam a algum negócio”. Para Matarazzo (2010, p. 33): “A Demonstração dos Fluxos de Caixa mostra as fontes e aplicações verificadas durante o exercício e resultam afinal na variação do saldo de caixa”.

E de acordo com Assaf Neto (2012, p. 97):

A DFC permite que se analise, principalmente, a capacidade financeira da empresa em honrar seus compromissos perante terceiros (empréstimos e financiamentos) e acionistas (dividendos), a geração de resultados de caixa futuros e das operações atuais, e a posição de liquidez e solvência financeira.

Para Matarazzo (2010, p. 233): “Muitas empresas vão à falência por não saberem administrar seu fluxo de caixa. Fluxo significa movimento. Assim, fluxo de caixa pode ser definido como movimento de caixa”.

De acordo com Matarazzo (2010, p. 234): Os principais objetivos da Demonstração do Fluxo de caixa são:

- Avaliar alternativas de investimentos.
- Avaliar e controlar ao longo do tempo as decisões importantes que são tomadas na empresa, com reflexos monetários.
- Avaliar as situações presente e futura do caixa na empresa, posicionando-a para que não chegue a situações de liquidez.
- Certificar que os excessos momentâneos de caixa estão sendo devidamente aplicados.

Para Alexandre Costa et al (2008, p. 94):

A Demonstração dos Fluxos de Caixa representa o movimento de caixa em sua forma mais ampla, evidenciando de forma bastante clara e objetiva os dados referentes a recebimentos e pagamentos de um período, com vistas a facilitar a administração dos recursos disponíveis.

Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) é uma demonstração que expõe as entradas e as saídas de caixa de uma sociedade sendo dividida em atividades operacionais, atividades de financiamento e atividades de investimento.

2.2.3 A ANÁLISE TRADICIONAL

De acordo com Iudícibus (2009, p. 77): “A análise de Balanços de um lado aponta problemas a serem investigados do que indica soluções; de outro, desde que convenientemente utilizada, pode transformar-se num poderoso “painel de controle” da administração”.

Segundo Assaf Neto (2012, p. 105):

As duas principais características de análise de uma empresa são a comparação dos valores obtidos em determinado período com aqueles levantados em períodos anteriores e o relacionamento desses valores com outros fins. Dessa maneira, pode-se afirmar que o critério básico que norteia a análise de balanços é a comparação.

A análise de balanços expõe a comparação dos elementos de tempos diferentes de uma determinada empresa, para que possa demonstrar através da sua análise não só os números calculados, mas sim o que eles representam para a companhia como um todo.

2.2.3.1 Análise Vertical

A análise vertical são valores calculados por percentual das contas das demonstrações contábeis, Ativo, Passivo e Demonstração do Resultado do Exercício onde pode-se verificar a participação e a evolução de cada conta ao longo dos períodos analisados.

Para Assaf Neto (2012, p. 113), “A Análise Vertical é também um processo comparativo, expresso em porcentagem” E de acordo com Matarazzo (2010, p. 170) “A Análise Vertical baseia-se em valores percentuais das demonstrações financeiras. Para isso se calcula o percentual de cada conta em relação a um valor-base”. Já Bruni Adriano descreve que “A análise vertical estuda a estrutura de composição dos itens ao longo do tempo”.

Para Iudícibus (2009, p.86), “A análise vertical é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo”. E de acordo com Ribeiro (2004, p. 117), “a análise vertical consiste na determinação da porcentagem de cada conta ou grupo de contas em relação ao seu conjunto”.

Segundo Antônio Nunes, Roniere Batista, Vandresa Lúcia (2009, p. 134):

Os métodos de análise vertical e análise horizontal são ferramentas úteis, pois tornam evidentes a estrutura e a tendência dos números gerados pelas empresas, sendo possível observar a evolução do item que melhor expressa mutação no contexto de diversas variáveis, [...] Entretanto, com a utilização de ferramentas de informática, esses cálculos se tornam bem menos onerosos, tornando-se uma escolha otimizada.

A análise Vertical é calculada pelo valor de uma determinada conta do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício sobre a divisão de seu total, um exemplo disso pode ser a conta caixa e equivalente de caixa dividido pelo total do ativo que representará o percentual da conta.

2.2.3.1.1 Análise Horizontal

O objetivo da análise horizontal é esclarecer as alterações, evoluções ocorridas nas contas do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado para os diversos usuários das demonstrações contábeis.

Conforme Assaf Neto (2012, p. 105) “A análise horizontal é a comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais”. Já Matarazzo (2010, p. 172) “A análise horizontal baseia-se na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior”. Segundo Iudícibus (2009, p. 83): “A finalidade principal da análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos balanços e das demonstrações de Resultados”.

Conforme Bruni (2010, p. 110):

A análise horizontal estuda a evolução das contas patrimoniais ao longo do tempo, onde o ano inicial assume um valor-base igual a 100% e os valores nos demais anos são calculados em relação ao valor do ano-base. Outra forma seria calcular as variações percentuais em relação ao ano-base.

E de acordo com Matarazzo (2010, p. 175): “É recomendável que este dois tipos de análise sejam usados conjuntamente”. “[...] É desejável que as conclusões baseadas na Análise Vertical sejam completadas pelas da Análise Horizontal”.

A análise horizontal é basicamente o progresso, avanço e a melhoria das contas do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício levando em consideração uma base fixa de 100%.

2.2.3.1.1.1 Análise Financeira - Índices de Liquidez

O uso de quocientes tem como finalidade principal permitir ao analista extrair tendências e comparar os quocientes com padrões preestabelecidos (Iudícibus 2009). Os indicadores de liquidez evidenciam a situação financeira de uma empresa frente a seus diversos compromissos financeiros. (Assaf Neto 2012)

Segundo Iudícibus (2009, p. 92):

A técnica de análise financeira por quocientes é um dos mais importantes desenvolvimentos da Contabilidade, pois é muito mais indicado comparar, digamos, o ativo corrente com o passivo corrente do que simplesmente analisar cada um dos elementos individualmente.

A análise financeira por quocientes é considerada um avanço para a contabilidade em si, pois demonstra de maneira comparativa os grupos do balanço patrimonial, sendo considerado um formato diversificado.

O quociente de Liquidez Imediata nada mais é do que as disponibilidades geradas por uma sociedade, dividido pelo passivo circulante.

Para Iudícibus (2009, p. 93): “Este quociente representa o valor de quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo”. Já Ribeiro (2004, p. 145): “O quociente revela a capacidade de liquidez imediata da empresa para saldar seus compromissos de curto prazo”. De acordo com Assaf Neto (2012, p.176): “A liquidez imediata revela a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente”.

Já Bruni (2010, p. 132):

O índice de liquidez imediata (ILI) representa o valor que dispõe imediatamente para saldar dívidas de curto prazo. As disponibilidades representam os recursos que já estão convertidos em dinheiro como caixa e bancos ou que poderiam ser convertidos em dinheiro com grande liquidez, como as aplicações financeiras de liquidez imediata.

O índice de liquidez imediata representa as disponibilidades que a empresa possui, ou seja, caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser liberados, sacados e autorizados prontamente para pagamentos de curto prazo.

Com relação à liquidez Seca, Ribeiro (2004, p. 143): “O quociente revela capacidade financeira líquida da empresa para cumprir os compromissos de curto prazo, isto é quanto a empresa tem de Ativo Circulante para cada real do Passivo Circulante”. Já Iudícibus (2009, p. 96): “Esta é uma variante muito adequada para se avaliar conservadoramente a situação de liquidez da empresa”.

Para Assaf Neto (2012, p. 177):

O quociente demonstra a porcentagem das dívidas a curto prazo em condições de serem saldadas mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante. Essencialmente, a liquidez seca determina a capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e valores a receber.

De acordo com Bruni (2010, p. 130): Este quociente representa o quanto a empresa possui a realizar no curto prazo, sem considerar a venda dos estoques, para cada um real registrado a pagar.

O índice de liquidez seca expõe o valor que a sociedade tem para quitar suas obrigações de curto prazo, retirando os valores correspondentes dos estoques existentes na empresa.

Já a liquidez Corrente, na perspectiva de Assaf Neto (2012, p.177): “Indica o quanto existe de ativo circulante para cada \$ 1 de dívida a curto prazo”. Segundo Ribeiro (2004, p. 141): “O quociente revela a capacidade financeira da empresa para cumprir os seus compromissos de curto prazo, isto é, quanto a empresa tem de Ativo Circulante para cada real de Passivo Circulante”.

Para Iudícibus (2009, p. 94):

Este quociente relaciona quantos reais dispomos, imediatamente disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo. É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa. É preciso considerar que no numerador estão incluídos itens tão diversos como: disponibilidades, valores a receber a curto prazo, estoques e certas despesas pagas antecipadamente. No denominador, estão incluídas as dívidas e obrigações vencíveis a curto prazo.

De acordo com Bruni (2010, p. 27): “Uma forma mais rotineira de se analisar a liquidez de uma empresa costuma enfatizar a solvência de curto prazo e análise de contas dos ativos e passivos circulantes”.

Já o índice de liquidez corrente exhibe a importância que a empresa tem disponível em curto prazo para quitar suas obrigações, também vencíveis em curto prazo, neste índice diferentemente da liquidez seca, pode-se considerar os valores pertencentes aos estoques da companhia.

Vale ressaltar que na liquidez Geral, pelo ponto de vista de Ribeiro (2004, p. 140): “A interpretação deste quociente deve ser direcionada a verificar se a empresa tem solidez financeira suficiente para cobrir os compromissos de curto e de longo prazo assumidos com terceiros”.

De acordo com Bruni, (2010, p.125):

O índice de Liquidez geral (ILG) possui o propósito de estudar a saúde financeira da empresa no longo prazo. Basicamente, compara todas as possibilidades de realizações de ativos da empresa, sem incluir aqueles essencialmente necessários para a manutenção da entidade, com todas as obrigações de fato existentes da empresa.

Já Iudícibus (2009, p. 96): “Este quociente serve para detectar a saúde financeira (no que se refere à liquidez) de longo prazo do empreendimento”. De acordo com Assaf Neto (2012, p. 177): “Este indicador revela a liquidez, tanto a curto prazo como a longo prazo”.

O índice de liquidez geral indica o quanto a sociedade possui não só em curto prazo mais também no longo prazo para a quitação, liquidação e pagamento, de seus compromissos.

O quadro 1 demonstra a qualificação e as fórmulas da Análise Financeira.

Quadro 1 – Análise Financeira

GRUPO	QUALIFICAÇÃO	FÓRMULAS
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável LP}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$

2.2.3.1.1.2 Análise Estrutural

Segundo com Assaf Neto (2012, p. 149): “O índice pode também ser definido pela relação somente das dívidas de curto prazo ou de longo prazo com o patrimônio líquido, revelando o endividamento em função da maturidade do passivo”.

Já Iudícibus (2009, p. 97) relata que: “Estes quocientes relacionam as fontes de fundos entre si, procurando retratar a posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros”.

Este índice demonstra o quanto a sociedade possui de capital próprio – Capital Social adquirido através de aportes efetuados por sócios e acionistas e o capital de terceiros adquirido através da obtenção de empréstimos e financiamentos.

E de acordo com Matarazzo (2010, p. 219):

Os diferentes índices que medem o endividamento não são igualmente informativos. No fundo, o que se deseja com o índice de Participação de Capitais de Terceiros é medir a relação existente entre Capital de Terceiros e Capital Próprio.

Podemos avaliar que na composição das exigibilidades, que pela ótica de Bruni (2010, p. 153): “A participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios indica outra forma de expressar a relação entre os recursos colocados por terceiros e investimentos feitos pelos sócios”.

O Índice de endividamento não é só um ato puro e simplesmente de confirmação dos dados coletados e sim um comparativo do capital próprio com o capital de terceiros e o quando esse índice representa na sociedade.

Já a Imobilização de Recursos Próprios ou índice de alavancagem de recursos próprios, no aspecto de Bruni (2010, p.154): “O índice de alavancagem de recursos próprios analisa a relação entre os recursos totais investidos na entidade e a parcela investida pelos sócios”.

O quadro 2 evidencia a qualificação e as fórmulas da Análise Estrutural.

Quadro 2 – Análise Estrutural

GRUPO	QUALIFICAÇÃO	FÓRMULAS
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
	Composição de Recursos Próprios	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$
	Imobilização de Recursos Próprio	$\frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
	Capitalização	$\frac{\text{Capitais Próprios Médios}}{\text{Ativo Médio}}$

2.2.3.1.1.3 Análise Econômica

Segundo Matarazzo (2007, apud Pereira, 2008, p. 134): “A Análise de rentabilidade tem o objetivo de mostrar qual o retorno dos capitais investidos, isto é, quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa”. E de acordo com Ribeiro (2004, p. 146): “Os quocientes de Rentabilidade servem para medir a capacidade econômica da empresa, isto é, evidenciam o grau de êxito econômico obtido pelo capital investido na empresa.”

Conforme Antônio Nunes, Roniere Batista, Vandresa Lúcia (2009, p. 134):

A análise combinada apresenta a situação financeira de forma mais sintética e evidente quando se pretende avaliar a rentabilidade das empresas, pois, para o cálculo dos indicadores, são combinadas diretamente as contas que retratam o mais fiel desempenho da empresa, o que torna seu cálculo mais adequado para se demonstrar de maneira isolada os reais causadores dos resultados.

O quociente de rentabilidade expõe o quanto a empresa alcançou e quais foram seus resultados através dos períodos analisados, levando em consideração os investimentos realizados.

Com relação à Margem Líquida, Ribeiro (2004, p. 147): “O quociente revela a margem de lucratividade obtida pela empresa em função do seu faturamento”.

De acordo com Ludícibus (2009, p. 106):

Este quociente compara o lucro com as vendas líquidas, de preferência. É interessante, todavia controlar o montante de deduções de vendas com relação às vendas brutas numa análise à parte. [...] Este quociente, apesar dos esforços constantes para melhorá-lo, comprimindo despesas e aumentando a eficiência, apresenta-se baixo ou alto de acordo com o tipo de empreendimento.

O quociente da Margem líquida mede o ganho, lucro, resultado alcançado pela sociedade diante do valor de seu faturamento, vendas líquidas.

Já Rentabilidade do Ativo, Ribeiro (2004, p. 148): “Esse quociente evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, isto é quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada um real de investimentos totais”.

A rentabilidade do Ativo demonstra o valor do lucro que a sociedade alcançou em comparação com os investimentos que efetuou ao longo dos períodos.

No que diz respeito a Rentabilidade do Patrimônio Líquido, Ribeiro (2004, p. 149): “O quociente revela qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo Capital Próprio investido na empresa, isto é quanto a empresa ganhou de lucro líquido para cada real de Capital Próprio investido”. Já Ludícibus (2009, p. 111): “A importância do quociente de Retorno sobre o Patrimônio Líquido reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, benefício dos acionistas”.

O quociente de rentabilidade do patrimônio líquido relaciona o valor do lucro líquido alcançado pela sociedade com o valor investido na empresa pelos sócios e acionistas, ou seja, é a relação do lucro líquido e dos aportes de capital social.

Com relação a Produtividade ou Índice de giro dos ativos, Bruni (2010, p. 179): “Analisa a relação entre as vendas líquidas e os ativos da empresa. O IGA indica quantas vezes o ativo se “renovou” em relação às vendas e poderia ser detalhado para outros subcomponentes do ativo, como o ativo circulante e o permanente.

O quociente de produtividade indica a relação entre faturamento, vendas líquidas com os ativos existentes e quantas vezes ele foi restaurado, modificado.

O quadro 3 exibe a qualificação e as fórmulas da Análise Econômica.

Quadro 3 – Análise Econômica

GRUPO	QUALIFICAÇÃO	FÓRMULAS
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$
	Produtividade	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$

2.2.3.1.2 A análise de Capital de Giro

De acordo com Fleuriot, Kehdy e Blanc (2003, p 7):

No ciclo Financeiro, as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, a operação da empresa cria uma necessidade de aplicação permanente de fundos, que se evidencia no balanço por uma diferença positiva entre o valor das contas cíclicas do ativo e das contas cíclicas do passivo. Denomina-se de Necessidade de Capital de Giro (NCG) esta aplicação permanente de fundos. Chamando-se de “ativo cíclico” a soma das contas cíclicas do ativo e de “passivo cíclico” a soma das contas cíclicas do passivo.

No ciclo financeiro de uma sociedade as saídas de recursos ocorrem antes das entradas, sendo que existe uma necessidade de aplicações constantes na sociedade, esta aplicação constante pode ser classificada como uma alteração positiva nas contas circulantes do ativo e do passivo, isto é, as contas cíclicas.

A figura abaixo mostra os ciclos no Balanço Patrimonial demonstrando as contas cíclicas, não cíclicas e as contas erráticas.

Quadro 4 – Os ciclos no Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE	CONTAS ERRÁTICAS	<u>Circulante</u> Numerário em caixa, Bancos em Movimento, Títulos e Valores Mobiliários etc.	PASSIVO CIRCULANTE	CONTAS ERRÁTICAS	<u>Circulante</u> Duplicatas Descontadas Empréstimos Bancários a Curto Prazo etc.
	CONTAS CÍCLICAS	Duplicatas a Receber Estoques de Produtos Acabados Estoques de Produção em Andamento Estoques de Matérias-primas etc.		CONTAS CÍCLICAS	Fornecedores de Matérias-primas etc.
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	CONTAS NÃO CÍCLICAS	<u>Realizável a Longo Prazo</u> Empréstimos a Terceiros Títulos a Receber etc.	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	CONTAS NÃO CÍCLICAS	<u>Exigível a Longo Prazo</u> Empréstimos Bancários a Longo Prazo. Financiamentos etc.
		<u>Permanente</u> Investimentos, Imobilizado Diferido			<u>Patrimônio Líquido</u> Capital Social, Reservas.

Fonte: Adaptado de Fleuriet (2003, p. 8).

Para Fleuriel, Kehdy e Blanc (2003, p. 9), “A Necessidade de Capital de Giro é um conceito econômico-financeiro e não uma definição legal. Refere-se ao saldo de contas cíclicas ligadas às operações da empresa”.

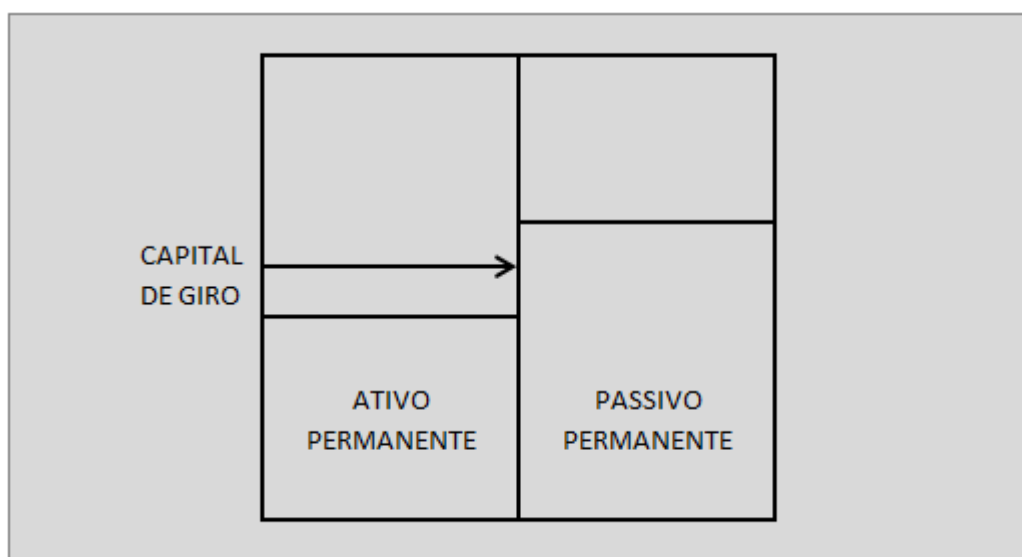
A necessidade de capital de giro refere-se às contas circulantes do Balanço Patrimonial, isto é, as contas cíclicas que estão intrinsecamente ligadas a atividade principal da entidade não sendo uma forma legalística e sim um formato financeiro.

Segundo Fleuriel, Kehdy e Blanc (2003, p. 11):

O Capital de Giro ou (CDG), quando positiva, reflete uma aplicação permanente de fundos que, normalmente deve ser financiada com os fundos permanentes utilizados pela empresa. Quando a NCG é financiada com recursos de curto prazo, geralmente empréstimos bancários, o risco de insolvência aumenta.

A figura abaixo apresenta o capital de giro (CDG).

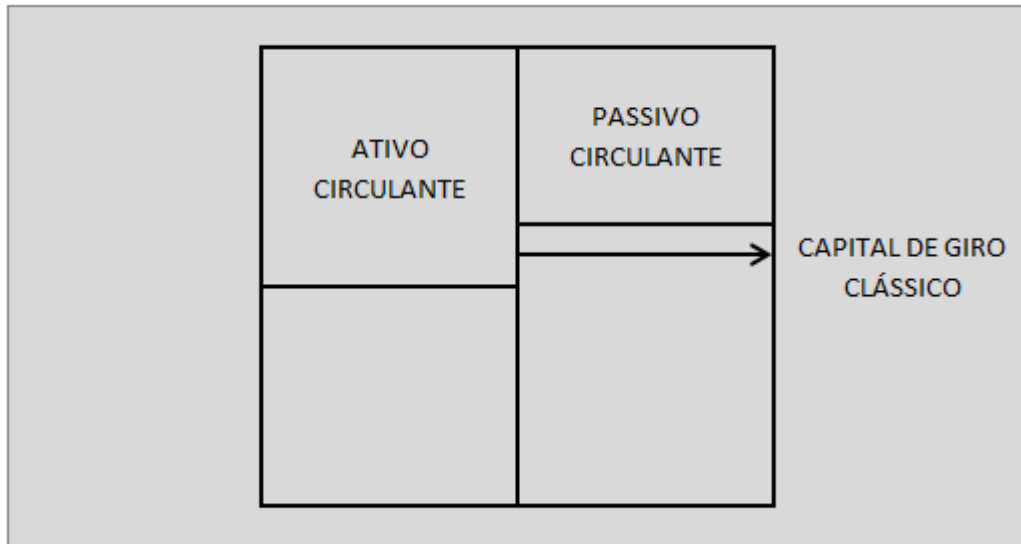
Figura 1 – Capital de Giro



Fonte: Adaptado de Fleuriel (2003, p. 12).

A figura abaixo exhibe o capital de giro Clássico.

Figura 2 – Capital de Giro Clássico



Fonte: Adaptado de Fleuri et (2003, p. 12).

De acordo com Fleuri et, Kehdy e Blanc (2003, p. 13), “O capital de giro apresenta-se razoavelmente estável ao longo do tempo. O Capital de Giro diminui quando a empresa realiza novos investimentos (aumento do ativo permanente)”.

Segundo Fleuri et, Kehdy e Blanc (2003, p. 13):

O Capital de Giro pode ser negativo. Neste caso, o ativo permanente é maior do que o passivo permanente, significando que a empresa financia parte de seu ativo permanente com fundo de curto prazo. Embora esta condição aumente o risco de insolvência, a empresa poderá se desenvolver, desde que sua Necessidade de Capital de Giro seja também negativa.

O Capital de Giro quando é financiado por aplicações da sociedade, são considerados permanentes e conseqüentemente levam a uma situação positiva, quando estas aplicações são efetuadas com capital de terceiros, isto é, empréstimo e financiamentos o risco é considerado elevado.

2.2.3.1.2.1 Saldo de Tesouraria (T)

Conforme Fleuriel, Kehdy e Blanc (2003, p. 13),

Denomina-se “ativo errático” e “passivo errático” as contas circulantes que não estão diretamente ligadas à operação e cujos valores se alterem de forma aleatória. O saldo de Tesouraria (T) define-se como a diferença entre ativo e o passivo erráticos. Apenas para exemplificar, a conta disponível/caixa é considerada como ativo errático e as contas empréstimos de curto prazo e pagamento de Imposto de Renda como passivo errático.

Saldo em tesouraria denomina-se as contas erráticas sejam elas ativas e ou passivas que estão intrinsecamente ligadas a operação da sociedade, isto é, o saldo em tesouraria nada mais é do que a diferença entre os ativo e passivos erráticos.

2.2.3.1.2.2 Ativo

No ativo as contas necessitarão ser classificadas em contas erráticas, contas cíclicas e contas não cíclicas.

2.2.3.1.2.3 Ativo Circulante Financeiro ou Contas Erráticas do Ativo – ACF

De acordo com Fleuriel, Kehdy e Blanc (2003, p. 27): “São contas de curto prazo não necessariamente renováveis ou ligadas à atividade operacional da empresa”.

Estas contas classificadas no disponível são: Caixa, Banco com movimento, cheques em trânsito, cheques a receber, vales postais, numerários em trânsito, depósitos bancários à vista.

As contas classificadas em títulos negociáveis são: letra de câmbio, letras imobiliárias, certificados de depósitos, títulos e valores mobiliários, títulos de livre circulação (open market).

As contas que representam outros ativos de curto prazo são: letras a receber, títulos a receber, valores a receber, dívidas em liquidação, bancos com vinculada, contas correntes, devedores diversos, empresas coligadas.

2.2.3.1.2.4 Ativo Circulante Cíclico ou Contas Cíclicas do Ativo – ACC

Para Fleuriel, Kehdy e Blanc (2003, p. 28): “São contas de curto prazo, renováveis e ligadas à atividade operacional da empresa”.

As contas classificadas em Clientes são: contas a receber de clientes, duplicatas a receber, clientes, fregueses, contas a receber, títulos a receber, contas correntes de clientes.

As contas redutoras de Clientes são: provisão para devedores duvidosos, provisão legal para meios de crédito, provisão para contas incobráveis, provisão para perdas futuras.

As contas que representam os Estoques são: mercadorias, existências, inventários, produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas, materiais de fabricação, embalagens, combustível, estoques, materiais diversos, material de expediente, almoxarifado, ferramentas, material de limpeza, adiantamentos a fornecedores, importações em andamento, mercadorias em trânsito.

As contas que correspondem as Despesas pagas antecipadamente são: depósito restituíveis (ligados às importações), aluguéis a vencer, comissões pagas a vencer, selos postais, materiais de expediente, impressos, materiais de limpeza.

2.2.3.1.2.5 Ativo Não Circulante ou Contas Não Cíclicas do Ativo – ANC

Segundo Fleuriel, Kehdy e Blanc (2003, p. 30): “São contas que representam aplicações por prazo superior a um ano”.

As contas que correspondem ao Realizável a longo prazo são: letras a receber, créditos com empresas subsidiárias ou ligadas, títulos e valores, estoques vinculados, devedores diversos, créditos com diretores, créditos com acionistas.

As contas que representam os Investimentos são: ações, aplicações por incentivos fiscais, investimentos em outras empresas, participações em empresas coligadas, participações em empresas controladas, terrenos (não destinados a fins operacionais), valores a receber a longo prazo (relativos a operações não ligadas ao objeto social), apólices e títulos de renda.

As contas que correspondem o Ativo Imobilizado são: instalações, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, terrenos, construções em andamento, marcas de

fábrica, patentes, nome comercial e aviamento, adiantamento a fornecedores, importações em andamento.

As contas redutoras do Ativo Imobilizado são: provisão para depreciação, provisão para amortização, provisão para exaustão.

2.2.3.2 Passivo

No Passivo as contas necessitarão ser classificadas em contas erráticas, contas cíclicas e contas não cíclicas.

2.2.3.2.1 Passivo Circulante Oneroso ou Contas Erráticas do Passivo – PCO

De acordo com Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003, p. 33): “São contas de curto prazo não necessariamente renováveis ou ligadas à atividade operacional da empresa”.

As contas que correspondem a Duplicatas descontadas são: duplicatas descontadas, valores descontados, títulos descontados.

As contas que representam Obrigações de curto prazo – parte errática são: dividendos a pagar, credores diversos, títulos a pagar, letras de câmbio, credores no exterior, financiamentos, bancos com garantia, imposto de Renda a pagar.

2.2.3.2.1.2 Passivo Circulante Cíclico ou Contas Cíclicas do Passivo – PCC

Segundo Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003, p. 34): “São contas de curto prazo, renováveis e ligadas à atividade operacional da empresa”.

As contas que correspondem a Fornecedores são: contas a pagar ligadas à produção, fornecedores, credores por financiamento, contas correntes, vendedores, duplicatas a pagar, fornecimentos a pagar.

As contas que representam a Outras obrigações de curto prazo – parte cíclica são: impostos a pagar sobre operações, ordenados a pagar, contribuições sociais a recolher.

2.2.3.2.1.3 Passivo Não Circulante ou Contas Não Cíclicas do Passivo – PNC

Para Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003, p. 34): “São contas que compõem o passivo permanente da empresa”.

As contas que representam as Obrigações a longo prazo são: letras de câmbio, credores no exterior, títulos a pagar, financiamentos, empréstimos, acionistas com empréstimos, FGTS – não optantes, debêntures a pagar, hipotecas.

As contas que correspondem a Reservas de lucros são: reserva legal, reserva estatutária.

O quadro abaixo demonstra a classificação do Balanço Patrimonial e sua classificação conforme o modelo Fleuriet.

Quadro 5 – Classificação Modelo Fleuriet

CLASSIFICAÇÃO CONFORME MODELO FLEURIET	
Aplicações de Recursos	Origens de Recursos
Ativo Circulante Financeiro ACF	Passivo Circulante Oneroso PCO
Ativo Circulante Cíclico ACC	Passivo Circulante Cíclico PCC
Ativo Não Circulante ANC	Passivo Não Circulante PNC

Fonte: Adaptado de Braga, Roberto (1995, p. 51).

A figura abaixo exibe o tipo 1 – Excelente Liquidez, conforme o Modelo Fleuriet.

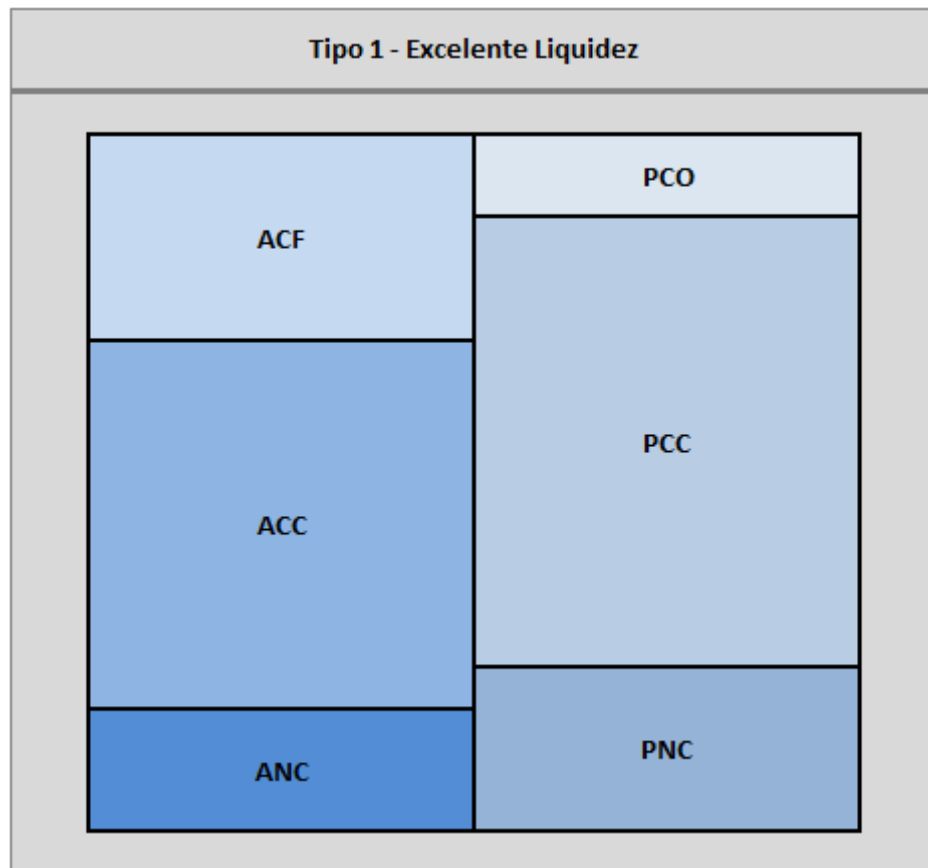


Figura 3 – Tipo 1

Fonte: Adaptado de Fleuriet (2003, p. 15).

Segundo Fleuriet (2003, p. 16) “No tipo 1 a Necessidade de Capital de Giro é maior que do o Capital de Giro e, por isso, o saldo em Tesouraria é negativo. A empresa financia parte de sua necessidade de Capital de Giro com créditos a curto prazo”.

E de acordo com Bruni (2010, p. 262) “A empresa é caracterizada por apresentar recursos permanentes financiando o ativo circulante, ou seja, capital circulante líquido positivo”.

A figura abaixo expõe o tipo 2 – Situação Financeira Sólida, conforme o Modelo Fleuriet.

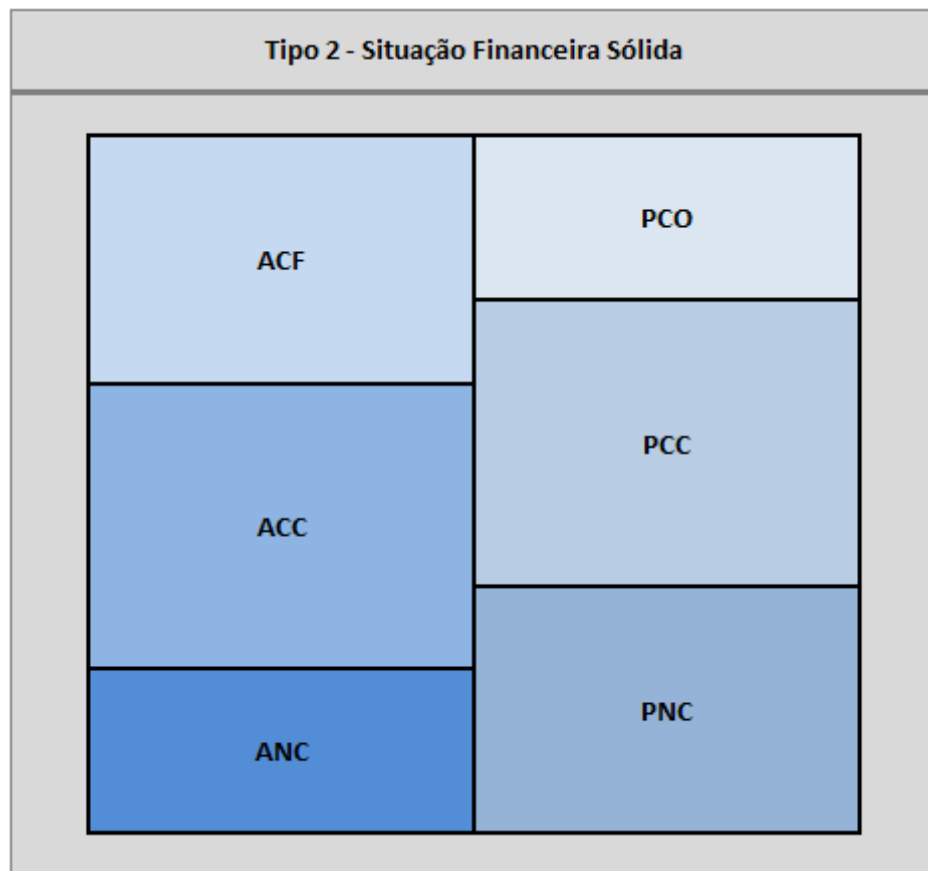


Figura 4 – Tipo 2

Fonte: Adaptado de Fleuriet (2003, p. 15).

Segundo Fleuriet (2003, p. 16) “O tipo 2 revela uma estrutura financeira sólida, visto que dispõe de um saldo em tesouraria positivo que lhe permite enfrentar os aumentos temporários da Necessidade de Capital de Giro”.

E de acordo com Bruni (2010, p. 262) “O passivo circulante operacional não é capaz de financiar ativo circulante operacional. Em outras palavras, o investimento operacional em giro é positivo”.

A figura abaixo demonstra o tipo 3 – Situação Financeira Insatisfatória, conforme o Modelo Fleuriet.

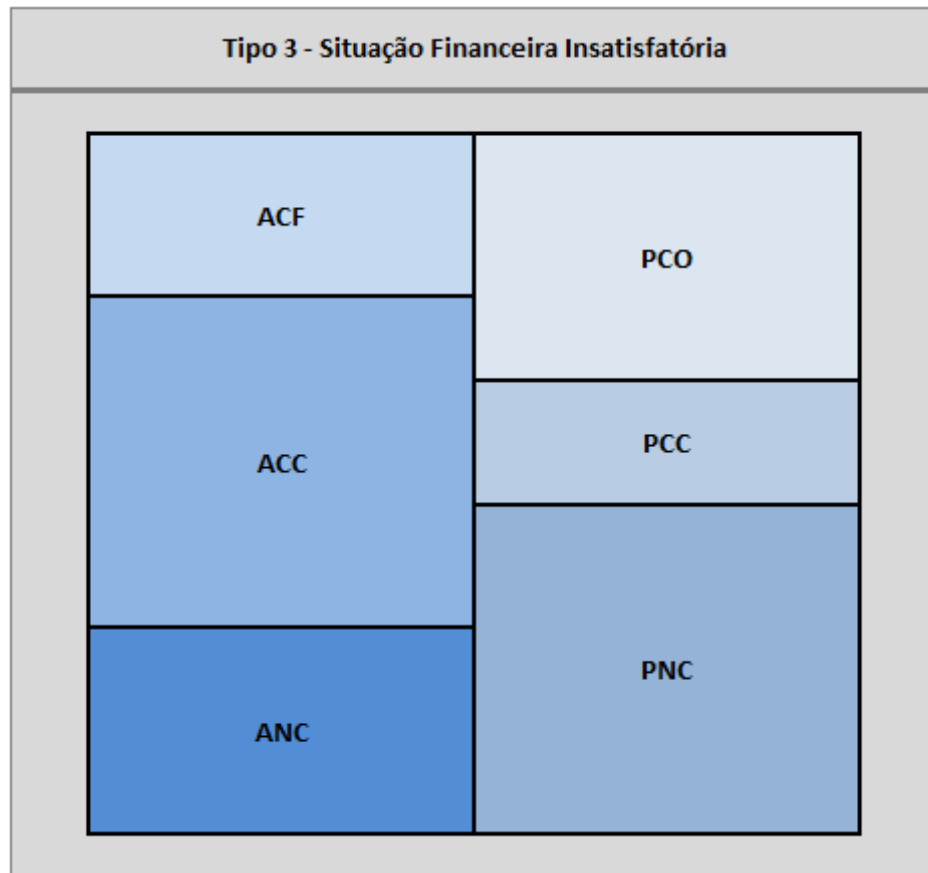


Figura 5 – Tipo 3

Fonte: Adaptado de Fleuriet (2003, p. 15).

Segundo Fleuriet (2003, p. 16) “O tipo 3 configura uma estrutura financeira típica de empresa que luta por sua sobrevivência. As empresas cujos balanços são semelhantes aos de tipo 3 tendem a desaparecer ou sobrevivem graças a ajuda do Estado”.

E de acordo com Bruni (2010, p. 263) “Apresenta uma situação financeira insatisfatória – capital circulante líquido é inferior ao investimento operacional em giro, o que ocasiona a dependência de empréstimos bancários de curto prazo, indicando um saldo em tesouraria negativo”.

A figura abaixo evidencia o tipo 4 – Situação Financeira Péssima, conforme o Modelo Fleuriet.

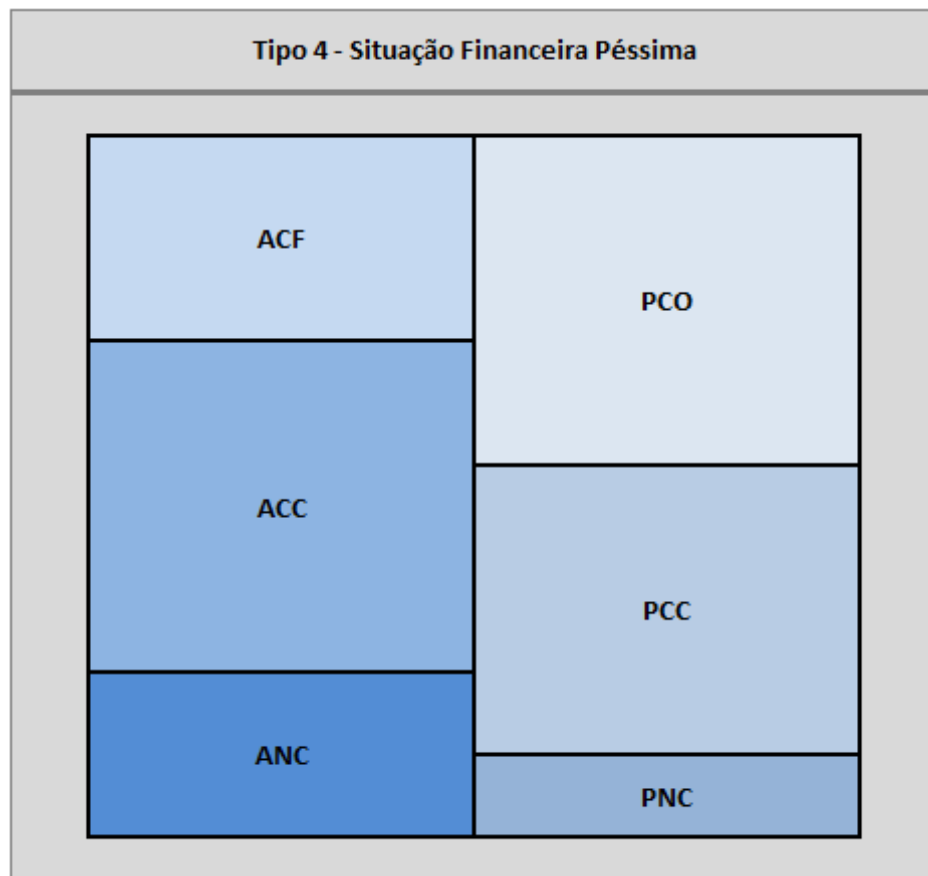


Figura 6 – Tipo 4

Fonte: Adaptado de Fleuriet (2003, p. 15).

Segundo Fleuriet (2003, p. 16) “A maioria das empresas que apresenta balanços do tipo 4 dedica-se à distribuição de mercadorias que são vendidas à vista adquiridas a prazo. A sua posição financeira é excelente quando as vendas aumentam, podendo tornar-se inquietante quando diminuem”.

E de acordo com Bruni (2010, p. 263) “O capital circulante líquido negativo indica financiamento de ativos não circulantes com dívidas de curto prazo. Nota-se um desequilíbrio entre fontes e aplicações de recursos, indicando uma situação financeira ruim”.

3. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado de forma descritiva, qualitativa, através de análise de materiais bibliográficos, documental por meio de levantamento e coleta de dados das empresas do ramo de comércio de veículos automotores, cálculos de índices e gráficos. A pesquisa descritiva de acordo com Cervo, Amado Luiz (1996, p. 49): observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e características.

Para Marconi e Lakatos (2007, p.269):

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

A metodologia qualitativa ajuda nas verificações, no desempenho, nos procedimentos proporcionando condições de análises mais claras e objetivas.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 166):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

A pesquisa bibliográfica como o nome já descreve, compreende na utilização de materiais compartilhados com o público em geral, isto é, livros, revistas e pesquisas publicadas em periódicos e ao mesmo tempo seu principal escopo pode ser descrito como a capacidade oferecer aos alunos em geral um conhecimento com todas as informações possíveis sobre o tema abordado em sua pesquisa.

Já Cervo, Amado Luiz (1996, p. 48):

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os caso, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Ainda de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 149): A coleta de dados é uma tarefa cansativa e toma, quase sempre, mais tempo do que se espera. Exige do pesquisador paciência, perseverança e esforço pessoal, além do cuidadoso registro dos dados e de um bom preparo anterior.

4. PARTE PRÁTICA

Este item apresenta as duas concessionárias de veículos estudadas nesta pesquisa, através de um breve histórico de cada uma delas, além dos cálculos de índices, gráficos e tabelas.

4.1 HISTÓRICO DAS EMPRESAS

Para a execução desta pesquisa primeiramente foi escolhido o ramo de atuação de veículos automotores e nele duas empresas do estado do Paraná, uma na região leste e outra localizada na região oeste, ambas com ampla atuação neste setor, atuando na venda de veículos novos, seminovos, peças e acessórios.

As empresas analisadas serão caracterizadas com nomes fictícios sendo ACN Comércio de Veículos Ltda. e SDC Comércio de Veículos Ltda. As empresas ACN Comércio de Veículos Ltda. e SDC Comércio de Veículos Ltda. são empresas sólidas e em expansão no mercado de veículos automotores sendo que a ACN atua neste setor desde 2008, tradicionalmente conhecida no mercado e considerada uma das maiores concessionárias da região Sul do Brasil, a empresa possui destaque nos serviços oferecidos proporcionando comodidade e conforto aos seus clientes.

Já a SDC Comércio de Veículos Ltda. atua neste ramo desde 2005, empenhada em oferecer produtos e serviços excepcionais sendo considerada uma marca global, diversificada e verdadeiramente empenhada no quesito atendimento de qualidade para com seus clientes.

Tabela 1- Balanço Patrimonial da empresa ACN atualizado monetariamente pelo IGPM

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.						
Curitiba - PR						
BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
Em Milhares de Reais						
	Antepenúltimo Exercício 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./11	Penúltimo Exercício 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./12	Último Exercício 31/dez./13	Atualização IGPM 31/dez./13
CIRCULANTE	<u>20.796</u>	<u>23.659</u>	<u>19.776</u>	<u>20.869</u>	<u>36.104</u>	<u>36.104</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.817	5.480	2.264	2.389	5.468	5.468
Contas a Receber de Clientes	7.964	9.061	7.796	8.227	11.963	11.963
Adiantamentos aos Fornecedores	1.181	1.344	272	287	392	392
Tributos a Recuperar	255	290	230	243	274	274
Estoques	5.636	6.412	5.348	5.644	6.511	6.511
Aluguel Antecipado		0	3.000	3.166	10.900	10.900
Outros Direitos Realizáveis	943	1.073	866	914	596	596
NÃO CIRCULANTE	<u>12.081</u>	<u>13.744</u>	<u>16.361</u>	<u>17.265</u>	<u>12.027</u>	<u>12.027</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>4.533</u>	<u>5.157</u>	<u>8.079</u>	<u>8.525</u>	<u>3.274</u>	<u>3.274</u>
Cauções e Depósitos Judiciais	151	172	212	224	487	487
Partes Relacionadas	3.871	4404	7.356	7762	2.276	2.276
Direitos s/ Precatórios	511	581	511	539	511	511
INVESTIMENTOS	<u>5.167</u>	<u>5.878</u>	<u>5.167</u>	<u>5.453</u>	<u>5.167</u>	<u>5.167</u>
IMOBILIZADO	<u>2.333</u>	<u>2.654</u>	<u>3.074</u>	<u>3.244</u>	<u>3.538</u>	<u>3.538</u>
INTANGÍVEL	<u>48</u>	<u>55</u>	<u>41</u>	<u>43</u>	<u>48</u>	<u>48</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>32.877</u>	<u>37.404</u>	<u>36.137</u>	<u>38.134</u>	<u>48.131</u>	<u>48.131</u>

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.						
Curitiba - PR						
BALANÇO PATRIMONIAL						
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO						
Em Milhares de Reais						
	Antepenúltimo Exercício 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./11	Penúltimo Exercício 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./12	Último Exercício 31/dez./13	Atualização IGPM 31/dez./13
CIRCULANTE	<u>19.527</u>	<u>22.216</u>	<u>23.705</u>	<u>25.015</u>	<u>35.684</u>	<u>35.684</u>
Fornecedores	10.436	11.873	11.221	11.841	15.920	15.920
Instituições Financeiras	5.552	6.316	9.553	10.081	15.192	15.192
Obrigações Sociais e Trabalhistas	515	586	676	713	663	663
Obrigações Fiscais e Tributárias	178	203	344	363	572	572
Provisão p/Férias e Encargos	730	831	888	937	927	927
Adiantamentos de Clientes	1.880	2.139	843	890	2.215	2.215
Parcelamentos de Tributos	37	42	37	39	38	38
Juros s/ Capital Próprio	50	57		0		
Outras Obrigações	149	170	143	151	157	157
NÃO CIRCULANTE	<u>1.187</u>	<u>1.350</u>	<u>1.422</u>	<u>1.501</u>	<u>1.085</u>	<u>1.085</u>
Fornecedores	36	41	18	19	0	0
Instituições Financeiras	175	199	382	403	165	165
Provisão p/ Contingências	99	113	242	255	242	242
Parcelamentos de Tributos	139	158	174	184	137	137
Obrigações s/ Precatórios	738	840	606	639	541	541
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>12.163</u>	<u>13.838</u>	<u>11.010</u>	<u>11.618</u>	<u>11.362</u>	<u>11.362</u>
Capital Realizado	7.334	8.344	7.334	7.739	7.334	7.334
Reservas de Lucros	4.829	5.494	3.676	3.879	4.028	4.028
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>32.877</u>	<u>37.404</u>	<u>36.137</u>	<u>38.134</u>	<u>48.131</u>	<u>48.131</u>

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em Milhares de Reais

Períodos

	Antepenúltimo Exercício o1/jan./11 a 31/dez./11	Atualização IGPM o1/jan./11 a 31/dez./11	Penúltimo Exercício o1/jan./12 a 31/dez./12	Atualização IGPM o1/jan./12 a 31/dez./12	Último Exercício o1/jan./13 a 31/dez./13	Atualização IGPM o1/jan./13 a 31/dez./13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	203.801	231.863	261.053	275.478	249.832	249.832
Receita Vendas de Veículos Novos	133.459	151.835	186.712	197.029	179.903	179.903
Receita Vendas de Veículos Seminovos	42.581	48.444	43.283	45.675	37.287	37.287
Receita Vendas de Peças e Serviços	26.737	30.418	30.112	31.776	31.722	31.722
Receita F&Y	1.024	1.165	946	998	920	920
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(10.052)	(11.436)	(13.124)	(13.849)	(13.108)	(13.108)
Impostos e Contribuições	(2.189)	(2.490)	(2.272)	(2.398)	(2.114)	(2.114)
Devoluções e Abatimentos	(7.863)	(8.946)	(10.852)	(11.452)	(10.994)	(10.994)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	193.749	220.427	247.929	261.629	236.724	236.724
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(169.760)	(193.135)	(220.836)	(233.039)	(212.340)	(212.340)
LUCRO BRUTO	23.989	27.292	27.093	28.590	24.384	24.384
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(21.193)	(24.111)	(23.565)	(24.867)	(22.123)	(22.123)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.597)	(7.505)	(6.035)	(6.368)	(5.515)	(5.515)
Despesas c/ Pessoal	(8.157)	(9.280)	(9.647)	(10.180)	(12.143)	(12.143)
Despesas c/ Vendas	(6.272)	(7.136)	(6.200)	(6.543)	(1.756)	(1.756)
Resultado da Avaliação em Investimentos	15	17	0	000	0	0
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	(172)	(196)	(410)	(433)	(202)	(202)
Encargos Financeiros Líquidos	(10)	(11)	(1.273)	(1.343)	(2.507)	(2.507)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.796	3.181	3.528	3.723	2.261	2.261
IR E CS Correntes	(1.086)	(1.236)	(1.282)	(1.353)	(755)	(755)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.710	1.945	2.246	2.370	1.506	1.506

Tabela 2 – Análise Vertical e Horizontal da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda.

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. Curitiba - PR BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO Em Milhares de Reais									
	Atualização IGPM 31/dez./11			Atualização IGPM 31/dez./12			Atualização IGPM 31/dez./13		
		AV%	AH%		AV%	AH%		AV%	AH%
CIRCULANTE	<u>23.659</u>	<u>63,25</u>	<u>100,00</u>	<u>20.869</u>	<u>54,73</u>	<u>412,61</u>	<u>36.104</u>	<u>75,01</u>	<u>1.148,65</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.480	14,65	100,00	2.389	6,27	43,59	5.468	11,36	228,87
Contas a Receber de Clientes	9.061	24,22	100,00	8.227	21,57	90,80	11.963	24,86	145,42
Adiantamentos aos Fornecedores	1.344	3,59	100,00	287	0,75	21,36	392	0,81	136,57
Tributos a Recuperar	290	0,78	100,00	243	0,64	83,66	274	0,57	112,89
Estoques	6.412	17,14	100,00	5.644	14,80	88,01	6.511	13,53	115,37
Aluguel Antecipado	0	0,00	100,00	3.166	8,30		10.900	22,65	344,31
Outros Direitos Realizáveis	1.073	2,87	100,00	914	2,40	85,18	596	1,24	65,22
NÃO CIRCULANTE	<u>13.744</u>	<u>36,75</u>	<u>100,00</u>	<u>17.265</u>	<u>45,27</u>	<u>693,43</u>	<u>12.027</u>	<u>24,99</u>	<u>657</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>5.157</u>	<u>14</u>	<u>100,00</u>	<u>8.525</u>	<u>22</u>	<u>399,24</u>	<u>3.274</u>	<u>7</u>	<u>342</u>
Cauções e Depósitos Judiciais	172	0,46	100,00	224	0,59	130,22	487	1,01	217,69
Partes Relacionadas	4404	11,77	100,00	7762	20,36	176,26	2.276	4,73	29,32
Direitos s/ Precatórios	581	1,55	100,00	539	1,41	92,75	511	1,06	94,76
INVESTIMENTOS	<u>5.878</u>	<u>15,72</u>	<u>100,00</u>	<u>5.453</u>	<u>14,30</u>	<u>92,75</u>	<u>5.167</u>	<u>10,74</u>	<u>94,76</u>
IMOBILIZADO	<u>2.654</u>	<u>7,10</u>	<u>100,00</u>	<u>3.244</u>	<u>8,51</u>	<u>122,21</u>	<u>3.538</u>	<u>7,35</u>	<u>109,07</u>
INTANGÍVEL	<u>55</u>	<u>0,15</u>	<u>100,00</u>	<u>43</u>	<u>0,11</u>	<u>79,23</u>	<u>48</u>	<u>0,10</u>	<u>110,94</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>37.404</u>	<u>100</u>	<u>200,00</u>	<u>38.134</u>	<u>100</u>	<u>1.106,04</u>	<u>48.131</u>	<u>100</u>	<u>1.805</u>

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. Curitiba - PR BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO Em Milhares de Reais									
	Atualização IGPM 31/dez./11			Atualização IGPM 31/dez./12			Atualização IGPM 31/dez./13		
		AV%	AH%		AV%	AH%		AV%	AH%
CIRCULANTE	<u>22.216</u>	<u>59,39</u>	<u>100,00</u>	<u>25.015</u>	<u>65,60</u>	<u>896,53</u>	<u>35.684</u>	<u>74,14</u>	<u>1.084,95</u>
Fornecedores	11.873	31,74	100,00	11.841	31,05	99,73	15.920	33,08	134,45
Instituições Financeiras	6.316	16,89	100,00	10.081	26,44	159,60	15.192	31,56	150,70
Obrigações Sociais e Trabalhistas	586	1,57	100,00	713	1,87	121,75	663	1,38	92,94
Obrigações Fiscais e Tributárias	203	0,54	100,00	363	0,95	179,26	572	1,19	157,57
Provisão p/Férias e Encargos	831	2,22	100,00	937	2,46	112,83	927	1,93	98,93
Adiantamentos de Clientes	2.139	5,72	100,00	890	2,33	41,59	2.215	4,60	248,99
Parcelamentos de Tributos	42	0,11	100,00	39	0,10	92,75	38	0,08	97,32
Juros s/ Capital Próprio	57	0,15	100,00	0	0,00	0,00		0,00	0,00
Outras Obrigações	170	0,45	100,00	151	0,40	89,02	157	0,33	104,04
NÃO CIRCULANTE	<u>1.350</u>	<u>3,61</u>	<u>100,00</u>	<u>1.501</u>	<u>3,94</u>	<u>667,85</u>	<u>1.085</u>	<u>2,25</u>	<u>294,91</u>
Fornecedores	41	0,11	100,00	19	0,05	46,38	0	0	0,00
Instituição Financeiras	199	0,53	100,00	403	1,06	202,47	165	0,34	40,93
Provisão p/ Contingências	113	0,30	100,00	255	0,67	226,73	242	0,50	94,76
Parcelamentos de Tributos	158	0,42	100,00	184	0,48	116,11	137	0,28	74,61
Obrigações s/ Precatórios	840	2,24	100,00	639	1,68	76,16	541	1,12	84,60
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>13.838</u>	<u>37,00</u>	<u>100,00</u>	<u>11.618</u>	<u>30,47</u>	<u>163,36</u>	<u>11.362</u>	<u>23,61</u>	<u>198,60</u>
Capital Realizado	8.344	22,31	100,00	7.739	20,29	92,75	7.334	15,24	94,76
Reservas de Lucros	5.494	14,69	100,00	3.879	10,17	70,61	4.028	8,37	103,84
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>37.404</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>	<u>38.134</u>	<u>100,00</u>	<u>1.727,74</u>	<u>48.131</u>	<u>100,00</u>	<u>1.578,46</u>



ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.
Curitiba - PR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em Milhares de Reais

	Atualização IGPM			Atualização IGPM			Atualização IGPM		
	DRE 2011			DRE 2012			DRE 2013		
	o1/jan./11			o1/jan./12			o1/jan./13		
	a			a			a		
	31/dez./11	AV%	AH%	31/dez./12	AV%	AH%	31/dez./13	AV%	AH%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	231.863	100,00	100,00	275.478	100,00	414,20	249.832	100,00	364,93
Receita Vendas de Veiculos Novos	151.835	65,48	100,00	197.029	71,52	129,77	179.903	72,01	91,31
Receita Vendas de Veiculos Seminovos	48.444	20,89	100,00	45.675	16,58	94,28	37.287	14,92	81,64
Receita Vendas de Pecas e Servicos	30.418	13,12	100,00	31.776	11,53	104,46	31.722	12,70	99,83
Receita F&Y	1.165	0,50	100,00	998	0,36	85,69	920	0,37	92,16
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(11.436)	(4,93)	100,00	(13.849)	(5,03)	224,28	(13.108)	(5,25)	184,18
Impostos e Contribuicoes	(2.490)	(1,07)	100,00	(2.398)	(0,87)	96,27	(2.114)	(0,85)	88,17
Devolucoes e Abatimentos	(8.946)	(3,86)	100,00	(11.452)	(4,16)	128,01	(10.994)	(4,40)	96,00
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	220.427	95,07	100,00	261.629	94,97	638,48	236.724	94,75	549,11
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(193.135)	(83,30)	100,00	(233.039)	(84,59)	120,66	(212.340)	(84,99)	91,12
LUCRO BRUTO	27.292	11,77	100,00	28.590	10,38	759,15	24.384	9,76	640,23
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(24.111)	(10,40)	100,00	(24.867)	(9,03)	12.314,94	(22.123)	(8,86)	466,03
Despesas Gerais e Administrativas	(7.505)	(3,24)	100,00	(6.368)	(2,31)	84,85	(5.515)	(2,21)	86,60
Despesas c/ Pessoal	(9.280)	(4,00)	100,00	(10.180)	(3,70)	109,70	(12.143)	(4,86)	119,28
Despesas c/ Vendas	(7.136)	(3,08)	100,00	(6.543)	(2,37)	91,69	(1.756)	(0,70)	26,84
Resultado da Avaliacao em Investimentos	17	0,01	100,00	000	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros Ganhos/(Perdas) Liquidos	(196)	(0,08)	100,00	(433)	(0,16)	221,10	(202)	(0,08)	46,69
Encargos Financeiros Liquidos	(11)	(0,00)	100,00	(1.343)	(0,49)	11.807,60	(2.507)	(1,00)	186,62
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE REND.	3.181	1,37	100,00	3.723	1,35	13.074,08	2.261	0,91	1.106,26
E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			100,00						
IR E CS Correntes	(1.236)	(0,53)	100,00	(1.353)	(0,49)	109,49	(755)	(0,30)	55,81
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCICIO	1.945	0,84	100,00	2.370	0,86	13.183,58	1.506	0,60	1.162,07

Gráfico 1 – Estrutura da DRE ACN (2011)

Gráfico 2 – Estrutura da DRE ACN (2012)

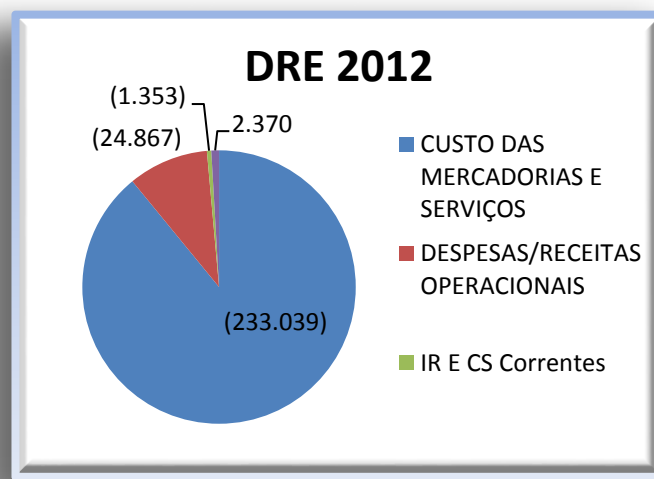
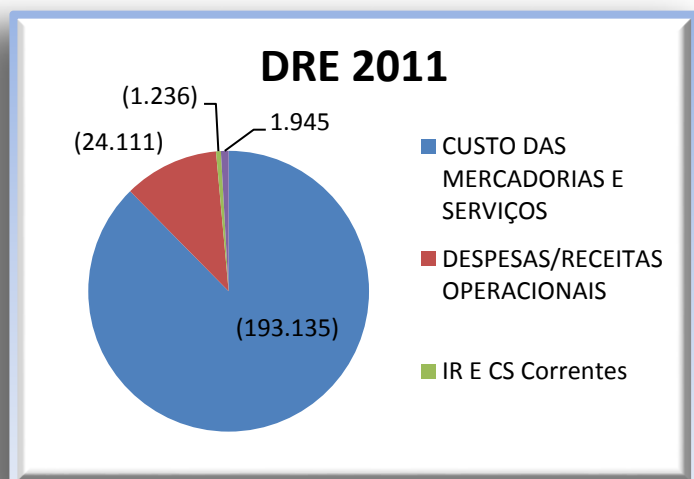


Gráfico 3 – Estrutura da DRE ACN (2013)

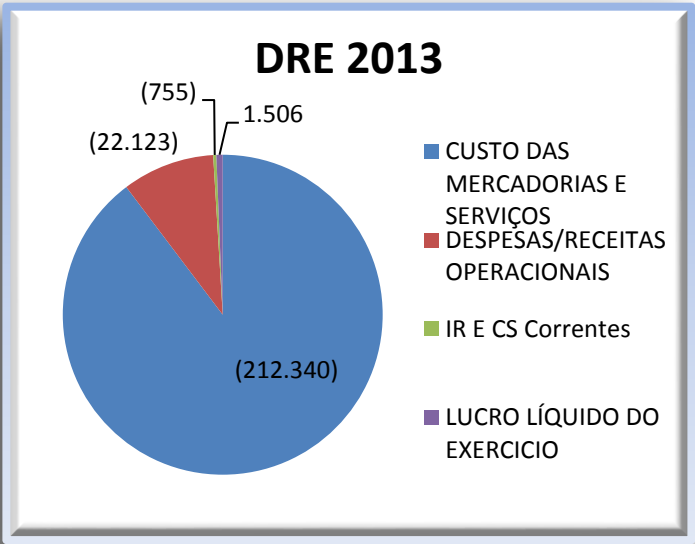


Gráfico 4 – Balanço Patrimonial ACN (2011)

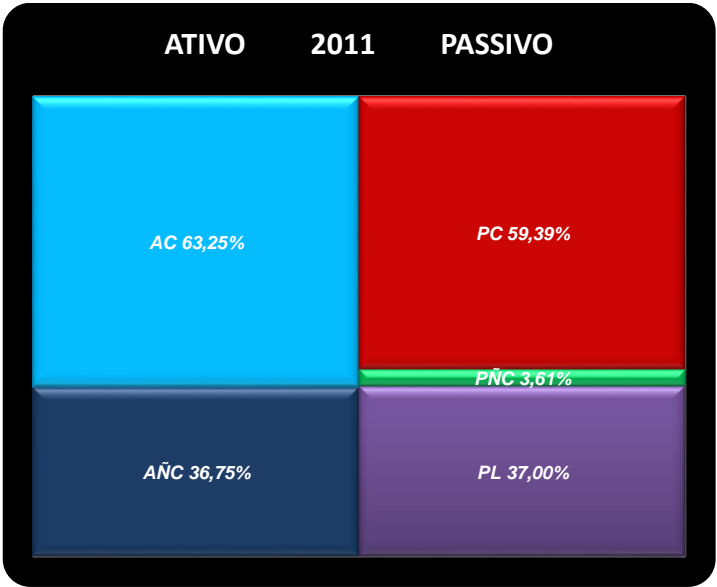


Gráfico 5 – Balanço Patrimonial ACN (2012)

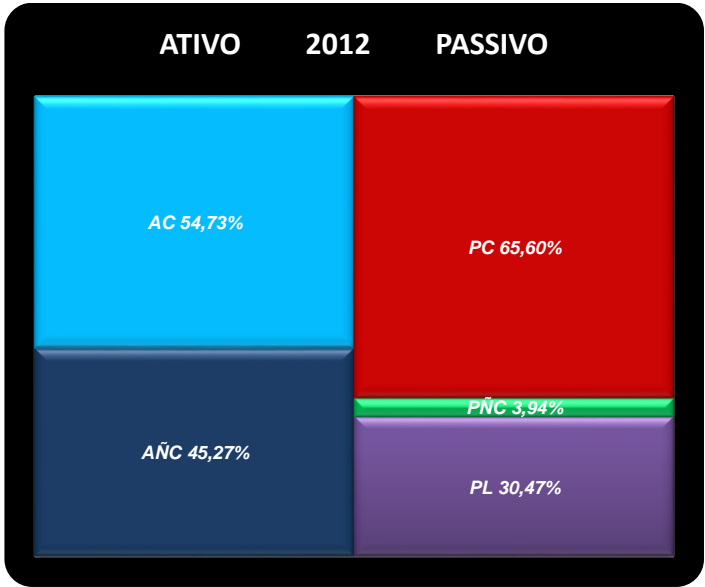
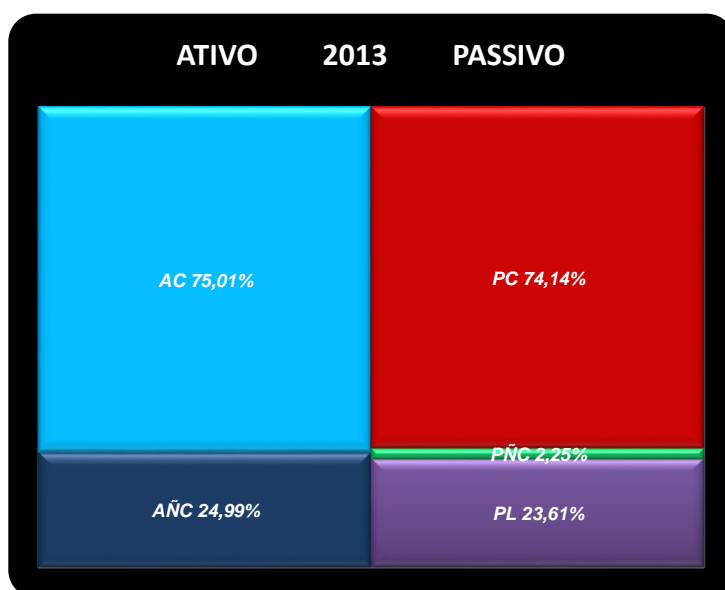


Gráfico 6 – Balanço Patrimonial ACN (2013)



4.2 PARECER DA EMPRESA ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Os Balanços Patrimoniais da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. que foram analisados são referentes ao período de 2011, 2012 e 2013, foram atualizados pelo Índice Geral Preço de Mercado (IGPM) que foram no ano de 2011 de 1,1377, 2012 de 1,0553 e em 2013 de 1. Através destas análises verificou-se os seguintes temas a serem tratados:

Análise Vertical - Notou-se que no Ativo Total da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. obteve um acréscimo de 1,9% entre 2011 e 2012 valor este considerado baixo em comparação com o aumento de 20,8% obtido entre 2012 e 2013. Entre as contas do Ativo Circulante podemos destacar os percentuais alcançados na conta caixa e equivalente de caixa que em 2011 representou 14,65%, em 2012 este valor baixou para 6,27% esta diminuição ocorreu devido a resgates de aplicações financeiras, em 2013 o percentual aumentou para 11,36% em comparação com 2012 devido a novas aplicações financeiras efetuadas com instituições financeiras. Em contrapartida as contas a receber de clientes conseguiu manter um nível de percentual estável durante os três períodos analisados sendo 24,22% em 2011, 21,57% em 2012, e 24,86% em 2013, estes percentuais podem representar que a empresa mantém as vendas de curto prazo e seus níveis de recebimentos. Já a conta estoque de veículos, novos, seminovos, peças e

acessórios sofreu uma baixa de 17,14% para 14,80%, e para 13,53% em 2013, isto ocorreu devido a uma diminuição no estoque de veículos seminovos no período de 2012. Dentre as contas com maior intensidade e oscilações encontra-se as transações com partes relacionadas no realizável a longo prazo de 11,77% em 2011, para 20,36% em 2012, para 4,73% em 2013.

Em contrapartida no passivo circulante da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. destaca-se a conta de fornecedores que ao longo dos períodos analisados manteve um percentual constante de 31,74% em 2011, para 31,05% em 2012, para 33,08% em 2013, de acordo com os dados fornecidos pela concessionária de veículos pode-se visualizar que a maior parte dos valores existentes nesta conta refere-se a compra de mercadorias com as montadoras de veículos. Em compensação na conta instituições financeiras ocorreu um aumento considerável de 16,89% em 2011, para 26,44% em 2012, para 31,56% em 2013, aumento este que pode ser demonstrado pela contratação de novos empréstimos e financiamentos.

Na Demonstração do resultado do exercício no componente receita de vendas de veículos novos verifica-se que há um crescimento moderado de 65,48% em 2011, para 71,52% em 2012, para 72,01% em 2013. Em contrapartida podemos visualizar no item custos das mercadorias e serviços uma elevada importância de 83,30% em 2011 para 84,59% em 2012, para 84,99% em 2013 com estes percentuais pode-se visualizar que o custo das vendas está consideravelmente alto. Já o item despesas/receitas operacionais representam a importância de 10,40% em 2011, para 9,03% em 2012, para 8,86% em 2013 o que se destaca nesta conta são os valores referentes as Despesa com pessoal, isto é, salários, provisões de Férias e 13º Salários, encargos sociais e trabalhistas (INSS, FGTS), que foram de 4% em 2011 para 3,70% em 2012, para 4,86% em 2013. O lucro líquido do exercício da empresa representou 0,84% em 2011, para 0,86% em 2012, para 0,60% em 2013 esta diminuição ocorreu devido ao aumento do custo de vendas das mercadorias e serviços e o aumento das deduções da receita de venda, ou seja, impostos e contribuições e devoluções e abatimentos. Através dos gráficos 4, 5 e 6 pode-se verificar que em 2011 o Ativo Circulante representa 63,25% em 2012 54,73% e 75,01% em 2013 e o Ativo Não Circulante era de 36,75%, para 45,27% e para 24,99% em 2013 já o passivo circulante representa 59,39% para 65,60% e para 74,14% em 2013, o passivo não circulante apresentou 3,61% para 3,94% e para


2,25% em 2013, o patrimônio líquido da sociedade representa 37% para 30,47% e para 23,61% em 2013.

Análise Horizontal - A análise horizontal da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. apresenta variações das quais pode-se citar a conta caixa e equivalentes de caixa com 43,59% em 2012, para 228,87% em 2013, já as contas a receber de clientes representou um aumento de 145,42% em comparação com 2012. O item estoque de veículos novos, seminovos, peças e acessórios que em 2012 foi de 88,01% para 115,37% em 2013. Em contrapartida a análise horizontal da conta transações com partes relacionadas entre empresas do mesmo grupo, apresentou uma queda significativa de 176,26% em 2012 para 29,32% em 2013.

Em compensação as contas que se pode destacar no passivo circulante da sociedade é a conta de fornecedores que em 2012 apresentou 99,73% e em 2013 134,45% como já foi comentado anteriormente a maior parte correspondente a conta de fornecedores é referente à compra de mercadorias com as montadora de veículos, isto é, compra de veículos para estoque. Já o componente instituições financeiras foi de 159,60% em 2012, para 150,70% em 2013 este índice elevado é representado por novas contratações de empréstimos e financiamentos, isto é, a sociedade aumentou o seu percentual de participação de capital de terceiros.

Na demonstração do resultado do exercício em 2012 a análise horizontal da conta receita de vendas de veículos novos foi de 129,77% para 91,31% em 2013, a conta custo das mercadorias e serviços 120,66% em 2012, para 91,12% em 2013.

Tabela 3 – Índices Financeiros da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda.

GRUPO	DEMONINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.							
									
		FÓRMULAS	2011		2012		2013		
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	Disponível Passivo Circulante	5.480 22.216	0,25	2.389 25.015	0,10	5.468 35.684	0,15	
	Liquidez Seca	Ativo Circulante - Estoques Passivo Circulante	17.247 22.216	0,78	15.225 25.015	0,61	29.593 35.684	0,83	
	Liquidez Corrente	Ativo Circulante Passivo Circulante	23.659 22.216	1,06	20.869 25.015	0,83	36.104 35.684	1,01	
	Liquidez Geral	Ativo Circulante + Real. LP Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	28.817 23.566	1,22	29.394 26.515	1,11	39.378 36.769	1,07	
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	Capital de Terceiros Patrimônio Líquido	23.566 13.838	170,30%	26.515 11.618	228,22%	36.769 11.362	323,61%	
	Composição das Exigibilidades	Passivo Circulante Capital de Terceiros	22.216 23.566	94,27%	25.015 26.515	94,34%	35.684 36.769	97,05%	
	Imobilização de Recursos Próprios	Ativo Imobilizado Patrimônio Líquido	9.539 13.838	68,94%	8.740 11.618	75,22%	8.753 11.362	77,04%	
	Capitalização	Capitais Próprios Médio Ativo Médio	13.466 40.699	33,09%	12.728 37.769	33,70%	11.490 43.132	26,64%	
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Líquida	Lucro Líquido Vendas Líquidas	1.945 220.427	0,88%	2.370 261.629	0,91%	1.506 236.724	0,64%	
	Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido Ativo Médio	1.945 40.699	4,78%	2.370 37.769	6,28%	1.506 43.132	3,49%	
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido Patrimônio Líquido Médio	1.945 13.466	14,45%	2.370 12.728	18,62%	1.506 11.490	13,11%	
	Produtividade	Vendas Líquidas Ativo Médio	220.427 40.699	541,60	261.629 37.769	692,71	236.724 43.132	548,83	

Índice de Liquidez Imediata – Este índice demonstra que a empresa ACN Comércio de veículos Ltda. obteve 0,25 em 2011, 0,10 em 2012 e 0,15 em 2013 para quitar as suas obrigações de curto prazo imediatamente, isto é, este é o valor que a sociedade tem em disponibilidades caixa, bancos e aplicações financeiras em comparação com o seu passivo circulante.

Índice de Liquidez Seca – O índice de liquidez seca da sociedade foi representado em 2011 por 0,78, 2012 0,61 e 2013 0,83, expondo os valores que a empresa tem para pagar suas obrigações de curto prazo para cada um real de dívidas, retirando os estoques, pois são considerados duvidosos, isto é, sem um certo grau de certeza de vendas.

Liquidez Corrente – Os valores de 1,06, 0,83, e 1,01 em 2013 são os índices de liquidez corrente da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. que demonstra que

a sociedade dispõem de valores a curto prazo para a quitação de suas obrigações também vencíveis em curto prazo, estes índices são considerados muito importante para que quando seus sócios, acionistas e administradores e até mesmos usuários externos consigam visualizar o quanto a empresa tem em disponível nos períodos analisados para cada um real de dívidas também disponíveis.

Liquidez Geral – O resultado do índice de liquidez geral em 2011 foi de 1,22, em 2012 foi para 1,11 e em 2013 para 1,07, este índice demonstra se a empresa possui em curto e longo prazo valores suficientes para efetuar a liquidação de seus pagamentos tanto no curto, quanto no longo prazo, através dos resultados, pode-se concluir que a sociedade tem uma capacidade financeira de liquidação de suas dívidas.

Participação do Capital de Terceiros – No índice de participação de capital de terceiros a empresa demonstrou um valor de 170,30% e 228,22% e 323,61% em 2013, este índice demonstra o quanto a sociedade possui de Capital Próprio, recursos estes adquiridos por sócios e acionistas e Capital de terceiros adquiridos pela obtenção de empréstimos e financiamentos, através disso pode-se verificar que a sociedade ao longo dos três períodos analisados aumentou consideravelmente a sua participação em capital de terceiros.

Composição das Exigibilidades – Já o índice de composição as exigibilidades mostra a relação existente entre o passivo circulante da entidade e o capital de terceiros adquiridos, na empresa ACN Comércio de veículos Ltda. este valor foi de 94,27% para 94,34% e para 97,05% em 2013.

Imobilização de Recursos Próprios – Para o índice de Imobilização de Recursos Próprios a sociedade apresentou os seguintes dados de 68,94% para 75,22% e para 77,04% em 2013, estes resultados procedem da comparação existente entre os imobilizados e investimentos que a sociedade possui, com os valores investidos por sócios e acionistas, ou seja, o patrimônio líquido. Através disso pode-se verificar que este índice está em constante desenvolvimento e ampliação.

Margem Líquida – O índice de Margem Líquida sugere que a sociedade está em constante desenvolvimento, evolução, porém sempre tomando algumas medidas para reter e aumentar sua capacidade de lucratividade apresentou um valor de 0,88% em 2011, 0,91% em 2012 e 0,64% em 2013, este quociente exibiu o valor alcançado pela empresa diante do valor de seu faturamento líquido.

Rentabilidade do Ativo – A rentabilidade do ativo apresentou uma crescente e decresceu do período seguinte os valores expostos pela rentabilidade foram de 4,78% para 6,28% e para 3,49% em 2013. O quociente representou o valor do lucro que a sociedade alcançou em comparação dos investimentos que efetuou ao longo dos três períodos analisados.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – A rentabilidade do patrimônio líquido apresentou uma crescente e decresceu no período de 2013 da mesma forma que ocorreu com a rentabilidade do ativo os valores foram de 14,45%, 18,62% e 13,11% em 2013. Este quociente relaciona a importância resultante do lucro líquido com o valor designado para investimento na empresa pelos sócios e acionistas, ou seja, é a relação do lucro líquido com o patrimônio líquido médio dos períodos.

Produtividade – O índice de produtividade da empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. apresentou oscilações que foram de 541,60 para 692,71 e para 548,83 em 2013, isso tudo devido a quedas ocorridas nas vendas do setor do comércio do período de 2011 e 2013, porém a produtividade da empresa ainda se mantém boa, ainda com os altos e baixos deste setor. Este quociente indicou a relação entre o seu faturamento, vendas líquidas, com os ativos médios existentes e quantas vezes ele foi modificado.



ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.
Curitiba - PR
BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO
Em Milhares de Reais
Reclassificação - Dinâmica Financeira

	Atualização IGPM 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./13
CONTAS ERRÁTICAS DO ATIVO - ACF	5.480	2.389	5.468
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.480	2.389	5.468
CONTAS CÍCLICAS DO ATIVO - ACC	18.179	18.480	30.636
Contas a Receber de Clientes	9.061	8.227	11.963
Adiantamentos aos Fornecedores	1.344	287	392
Tributos a Recuperar	290	243	274
Estoques	6.412	5.644	6.511
Aluguel Antecipado		3.166	10.900
Outros Direitos Realizáveis	1.073	914	596
CONTAS NÃO CÍCLICAS DO ATIVO - ANC	13.744	17.265	12.027
DIREITOS REALIZÁVEIS	5.157	8.525	3.274
Cauções e Depósitos Judiciais	172	224	487
Partes Relacionadas	4.404	7762	2.276
Direitos s/ Precatórios	581	539	511
Consórcios de Bens			
INVESTIMENTOS	5.878	5.453	5.167
IMOBILIZADO	2.654	3.244	3.538
INTANGÍVEL	55	43	48
TOTAL DO ATIVO	37.404	38.134	48.131



ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.
Curitiba - PR
BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Milhares de Reais
Reclassificação - Dinâmica Financeira

	Atualização IGPM 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./13
CONTAS ERRÁTICAS DO PASSIVO - PCO	6.316	10.081	15.192
Instituições Financeiras	6.316	10.081	15.192
CONTAS CÍCLICAS DO PASSIVO - PCC	15.899	14.934	20.492
Fornecedores	11.873	11.841	15.920
Obrigações Sociais e Trabalhistas	586	713	663
Obrigações Fiscais e Tributárias	203	363	572
Provisão p/Férias e Encargos	831	937	927
Adiantamentos de Clientes	2.139	890	2.215
Parcelamentos de Tributos	42	39	38
Juros s/ Capital Próprio	57	0	
Outras Obrigações	170	151	157
CONTAS NÃO CÍCLICAS DO PASSIVO - PNC	1.350	1.501	1.085
Fornecedores	41	19	0
Instituições Financeiras	199	403	165
Provisão p/ Contingências	113	255	242
Parcelamentos de Tributos	158	184	137
Obrigações s/ Precatórios	840	639	541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.838	11.618	11.362
Capital Realizado	8.344	7.739	7.334
Reservas de Lucros	5.494	3.879	4.028
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.404	38.134	48.131

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

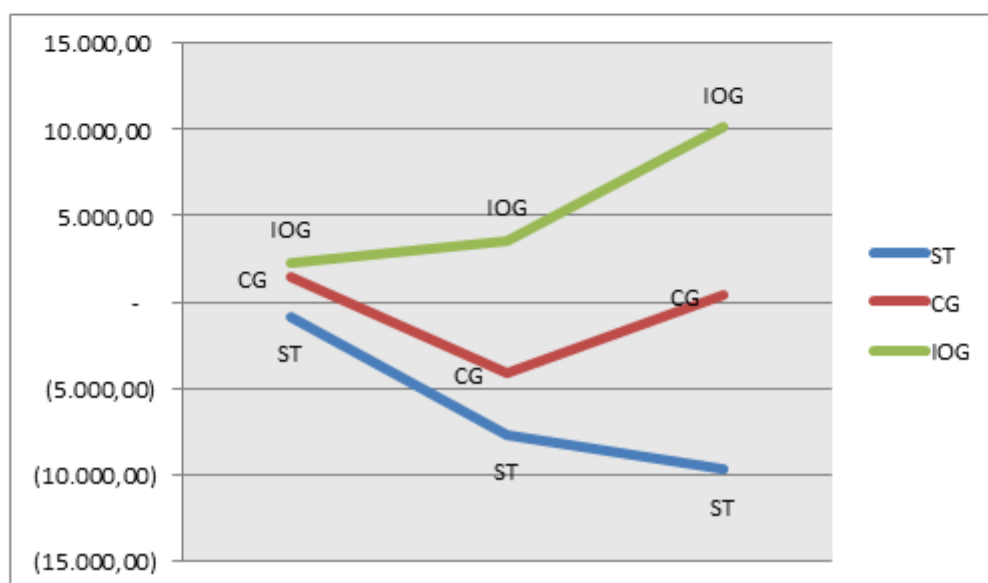
Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira



2011		2012		2013	
ACF	5.480,26	ACF	2.389,10	ACF	5.468,00
ACC	18.179,19	ACC	18.479,65	ACC	30.636,00
AC = ACF+ACC	23.659,45	AC = ACF+ACC	20.868,75	AC = ACF+ACC	36.104,00
PCO	6.316,47	PCO	10.080,87	PCO	15.192,00
PCC	15.899,25	PCC	14.933,99	PCC	20.492,00
PC=PCO+PCC	22.215,72	PC=PCO+PCC	25.014,86	PC=PCO+PCC	35.684,00
ST=ACF-PCO	(836,20)	ST=ACF-PCO	(7.691,77)	ST=ACF-PCO	(9.724,00)
IOG= ACC-PCC	2.279,94	IOG= ACC-PCC	3.545,66	IOG= ACC-PCC	10.144,00
CG=ST+IOG	1.443,73	CG=ST+IOG	(4.146,10)	CG=ST+IOG	420,00
ST<CG<IOG		ST>CG<IOG		ST<CG<IOG	
LC=AC/PC	1,06	LC=AC/PC	0,83	LC=AC/PC	1,01

	2011	2012	2013
ST	(836,20)	(7.691,77)	(9.724,00)
CG	1.443,73	(4.146,10)	420,00
IOG	2.279,94	3.545,66	10.144,00



ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira



COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

2011

ATIVO

PASSIVO

ACF/PCO	5.480,26	6.316,47
ACC/PCC	18.179,19	15.899,25
ANC/PNC	13.744,46	1.350,44

100%	37.403,91	23.566,16
------	-----------	-----------

2011

ST	(836,20)
IOG	2.279,94
CG	1.443,73

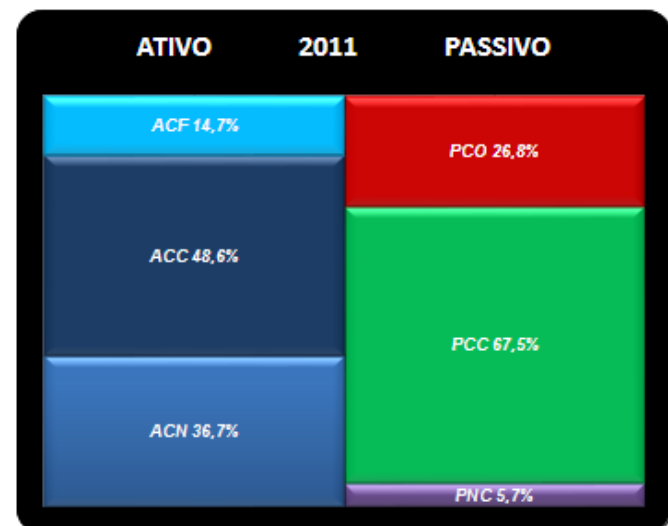
2011

ATIVO

PASSIVO

ACF	14,7%	
ACC	48,6%	
ACN	36,7%	
PCO		26,8%
PCC		67,5%
PNC		5,7%

Tipo 4 - Situação Financeira Péssima



ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira



COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

2012

ATIVO

PASSIVO

ACF/PCO	2.389,10	10.080,87
ACC/PCC	18.479,65	14.933,99
ANC/PNC	17.265,05	1.500,57

100%	38.133,81	26.515,43
------	-----------	-----------

2012

ST	(7.691,77)
IOG	3.545,66
CG	(4.146,10)

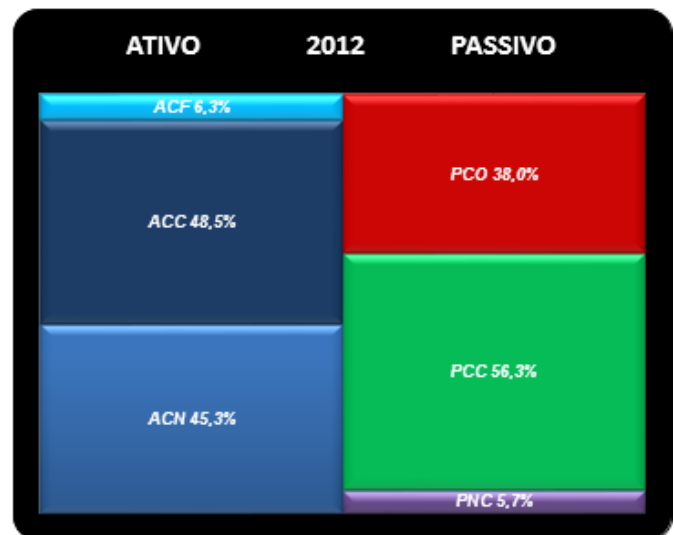
2012

ATIVO

PASSIVO

ACF	6,3%	
ACC	48,5%	
ACN	45,3%	
PCO		38,0%
PCC		56,3%
PNC		5,7%

Tipo 4 - Situação Financeira Péssima



ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira



2013

ATIVO

PASSIVO

ACF/PCO	5.468,00	15.192,00
ACC/PCC	30.636,00	20.492,00
ANC/PNC	12.027,00	1.085,00

100%	48.131,00	36.769,00
------	-----------	-----------

2012

ST	(9.724,00)
IOG	10.144,00
CG	420,00

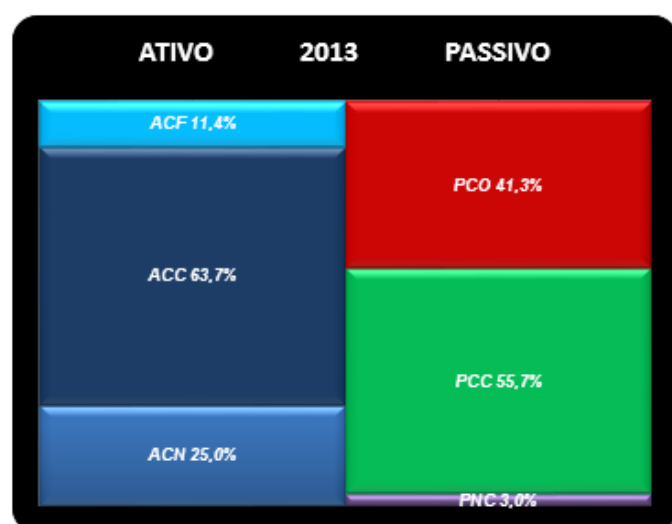
2013

ATIVO

PASSIVO

ACF	11,4%	
ACC	63,7%	
ACN	25,0%	
PCO		41,3%
PCC		55,7%
PNC		3,0%

Tipo 4 - Situação Financeira Péssima



A posição financeira encontrada para a empresa ACN Comércio de Veículos Ltda. foi situação financeira péssima nos períodos de 2011, 2012 e 2013, este cenário está relacionado aos altos e baixos ocorridos no setor automobilístico e a queda das vendas em determinados períodos, sem contar nas elevadas despesas com pessoal que afetam diretamente o resultado da empresa. Outra questão que ao longo das análises foi verificado é uma evolução na contratação de empréstimos e financiamentos efetuados com instituições financeiras, isto é, a empresa aumentou consideravelmente o capital de terceiros existente na sociedade, porém os juros que incidem sobre estas operações são altos e afetam o resultado da empresa com elevados níveis de despesas financeiras.

Tabela 4 - Balanço Patrimonial da empresa SDC atualizado monetariamente pelo IGPM

SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA						
Curitiba - PR						
BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
Em Milhares de Reais						
	Antepenúltimo Exercício 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./11	Penúltimo Exercício 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./12	Último Exercício 31/dez./13	Atualização IGPM 31/dez./13
CIRCULANTE	<u>44.623</u>	<u>50.767</u>	<u>30.592</u>	<u>32.282</u>	<u>32.070</u>	<u>32.070</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.967	5.651	9.138	9.643	9.079	9.079
Contas a Receber de Clientes	10.724	12.201	7.385	7.793	4.212	4.212
Contas a Receber	6.356	7.231	6.015	6.347	4.941	4.941
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	1.637	1.862	910	960	820	820
Tributos a Recuperar	922	1.049	680	718	294	294
Estoques	19.943	22.689	6.445	6.801	12.514	12.514
Outros Direitos Realizáveis	74	84	19	20	210	210
NÃO CIRCULANTE	<u>6.900</u>	<u>7.850</u>	<u>6.737</u>	<u>7.109</u>	<u>9.882</u>	<u>9.882</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>2.850</u>	<u>3.242</u>	<u>2.125</u>	<u>2.242</u>	<u>5.770</u>	<u>5.770</u>
Cauções e Depósitos	126	143	4	4	1	1
Consórcios a Contemplar	373	424	204	215	142	142
Partes Relacionadas	2.351	2675	1.917	2023	5.627	5.627
IMOBILIZADO	<u>4.050</u>	<u>4.608</u>	<u>4.612</u>	<u>4.867</u>	<u>4.112</u>	<u>4.112</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>51.523</u>	<u>58.617</u>	<u>37.329</u>	<u>39.392</u>	<u>41.952</u>	<u>41.952</u>

SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA						
Curitiba - PR						
BALANÇO PATRIMONIAL						
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO						
	Antepenúltimo Exercício 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./11	Penúltimo Exercício 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./12	Último Exercício 31/dez./13	Atualização IGPM 31/dez./13
CIRCULANTE	<u>37.645</u>	<u>42.828</u>	<u>22.689</u>	<u>23.943</u>	<u>24.725</u>	<u>24.725</u>
Fornecedores	2.719	3.093	1.262	1.332	900	900
Contas a Pagar	23.936	27.232	12.586	13.281	14.509	14.509
Instituições Financeiras	1.167	1.328	1583	1.670	1.027	1.027
Obrigações Sociais e Trabalhistas	827	941	650	686	512	512
Obrigações Fiscais e Tributárias	643	732	796	840	256	256
Provisão p/Férias e Encargos	1.147	1.305	973	1.027	790	790
Adiantamentos de Clientes	5.945	6.764	2.904	3.064	4.256	4.256
Juros s/ Capital Próprio	480	546	906	956	1.118	1.118
Plano de Capitalização	663	754	997	1.052	997	997
Parcelamento de Tributos	0	0	0	0	213	213
Outras Obrigações	118	134	32	34	147	147
NÃO CIRCULANTE	<u>4.509</u>	<u>5.130</u>	<u>4.186</u>	<u>4.417</u>	<u>4.504</u>	<u>4.504</u>
Provisão p/ Contingências	1.654	1.882	1.685	1.778	1.685	1.685
Parcelamentos de Tributos	2.855	3.248	2.501	2.639	2.819	2.819
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>9.369</u>	<u>10.659</u>	<u>10.454</u>	<u>11.032</u>	<u>12.723</u>	<u>12.723</u>
Capital Realizado	4.507	5.128	4.507	4.756	4.507	4.507
Reservas de Lucros	4.862	5.531	5.947	6.276	8.216	8.216
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>51.523</u>	<u>58.617</u>	<u>37.329</u>	<u>39.392</u>	<u>41.952</u>	<u>41.952</u>



 SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA Curitiba - PR DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em Milhares de Reais					
	Períodos					
	Antepenúltimo Exercício o1/jan./11	Atualização IGPM o1/jan./11	Penúltimo Exercício o1/jan./12	Atualização IGPM o1/jan./12	Último Exercício o1/jan./13	Atualização IGPM o1/jan./13
	a	a	a	a	a	a
	31/dez./11	31/dez./11	31/dez./12	31/dez./12	31/dez./13	31/dez./13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	251.735	286.397	198.337	209.296	180.431	180.431
Receita Vendas de Veículos Novos	170.029	193.441	128.066	135.142	124.868	124.868
Receita Vendas de Veículos Seminovos	54.015	61.452	45.228	47.727	33.875	33.875
Receita Vendas de Peças e Serviços	21.980	25.006	20.139	21.252	19.174	19.174
Receita F&Y	5.711	6.497	4.904	5.175	2.514	2.514
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(41.135)	(46.799)	(14.167)	(14.950)	(6.700)	(6.700)
Impostos e Contribuições	(7.111)	(8.090)	(3.212)	(3.389)	(1.450)	(1.450)
Devolucoes e Abatimentos	(34.024)	(38.709)	(10.955)	(11.560)	(5.250)	(5.250)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	210.600	239.598	184.170	194.347	173.731	173.731
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(182.190)	(207.276)	(159.884)	(168.719)	(150.369)	(150.369)
LUCRO BRUTO	28.410	32.322	24.286	25.628	23.362	23.362
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(26.456)	(30.099)	(21.907)	(23.118)	(19.361)	(19.361)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.953)	(7.910)	(4.588)	(4.842)	(5.898)	(5.898)
Despesas c/ Pessoal	(8.473)	(9.640)	(8.049)	(8.494)	(9.653)	(9.653)
Despesas c/ Vendas	(11.794)	(13.418)	(9.410)	(9.930)	(4.033)	(4.033)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	2.590	2.947	1.037	1.094	557	557
Encargos Financeiros Líquidos	(1826)	(2.077)	(897)	(947)	(334)	(334)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.954	2.223	2.379	2.510	4.001	4.001
IR E CS Correntes	(600)	(683)	(807)	(852)	(1.342)	(1.342)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.354	1.540	1.572	1.659	2.659	2.659

Tabela 5 – Análise Vertical e Horizontal da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda.

SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA									
Curitiba - PR									
BALANÇO PATRIMONIAL									
ATIVO									
Em Milhares de Reais									
	Atualização IGPM			Atualização IGPM			Atualização IGPM		
	31/dez./11	AV%	AH%	31/dez./12	AV%	AH%	31/dez./13	AV%	AH%
CIRCULANTE	<u>50.767</u>	<u>86,61</u>	<u>100,00</u>	<u>32.282</u>	<u>81,95</u>	<u>496,06</u>	<u>32.070</u>	<u>76,44</u>	<u>1.583,79</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.651	9,64	100,00	9.643	24,48	170,64	9.079	21,64	94,15
Contas a Receber de Clientes	12.201	20,81	100,00	7.793	19,78	63,87	4.212	10,04	54,05
Contas a Receber	7.231	12,34	100,00	6.347	16,11	87,78	4.941	11,78	77,84
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	1.862	3,18	100,00	960	2,44	51,56	820	1,95	85,39
Tributos a Recuperar	1.049	1,79	100,00	718	1,82	68,41	294	0,70	40,97
Estoques	22.689	38,71	100,00	6.801	17,27	29,98	12.514	29,83	184,00
Outros Direitos Realizáveis	84	0,14	100,00	20	0,05	23,82	210	0,50	1.047,39
NÃO CIRCULANTE	<u>7.850</u>	<u>13,39</u>	<u>100,00</u>	<u>7.109</u>	<u>18,05</u>	<u>234,93</u>	<u>9.882</u>	<u>23,56</u>	<u>452,31</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>3.242</u>	<u>5,53</u>	<u>100,00</u>	<u>2.242</u>	<u>5,69</u>	<u>129,30</u>	<u>5.770</u>	<u>13,75</u>	<u>367,82</u>
Cauções e Depósitos	143	0,24	100,00	4	0,01	3	1	0,00	23,69
Consórcios a Contemplar	424	0,72	100,00	215	0,55	51	142	0,34	65,96
Partes Relacionadas	2675	4,56	100,00	2023	5,14	76	5.627	13,41	278,16
IMOBILIZADO	<u>4.608</u>	<u>7,86</u>	<u>100,00</u>	<u>4.867</u>	<u>12,36</u>	<u>106</u>	<u>4.112</u>	<u>9,80</u>	<u>84,49</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>58.617</u>	<u>100</u>	<u>100,00</u>	<u>39.392</u>	<u>100</u>	<u>731</u>	<u>41.952</u>	<u>100,00</u>	<u>2.036,10</u>

SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA									
Curitiba - PR									
BALANÇO PATRIMONIAL									
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO									
	Atualização IGPM			Atualização IGPM			Atualização IGPM		
	31/dez./11	AV%	AH%	31/dez./12	AV%	AH%	31/dez./13	AV%	AH%
CIRCULANTE	<u>42.828</u>	<u>73,06</u>	<u>100,00</u>	<u>23.943</u>	<u>60,78</u>	<u>869,07</u>	<u>24.725</u>	<u>58,94</u>	<u>1.206,27</u>
Fornecedores	3.093	5,28	100,00	1.332	3,38	43,05	900	2,15	67,58
Contas a Pagar	27.232	46,46	100,00	13.281	33,72	48,77	14.509	34,58	109,24
Instituições Financeiras	1.328	2,27	100,00	1.670	4,24	125,82	1.027	2,45	61,48
Obrigações Sociais e Trabalhistas	941	1,61	100,00	686	1,74	72,90	512	1,22	74,64
Obrigações Fiscais e Tributárias	732	1,25	100,00	840	2,13	114,82	256	0,61	30,48
Provisão p/Férias e Encargos	1.305	2,23	100,00	1.027	2,61	78,68	790	1,88	76,94
Adiantamentos de Clientes	6.764	11,54	100,00	3.064	7,78	45,31	4.256	10,14	138,88
Juros s/ Capital Próprio	546	0,93	100,00	956	2,43	175,07	1.118	2,66	116,94
Plano de Capitalização	754	1,29	100,00	1.052	2,67	139,48	997	2,38	94,76
Parcelamento de Tributos	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	213	0,51	
Outras Obrigações	134	0,23	100,00	34	0,09	25,15	147	0,35	435,32
NÃO CIRCULANTE	<u>5.130</u>	<u>8,75</u>	<u>100,00</u>	<u>4.417</u>	<u>11,21</u>	<u>175,75</u>	<u>4.504</u>	<u>10,74</u>	<u>201,58</u>
Provisão p/ Contingências	1.882	3,21	100,00	1.778	4,51	94,49	1.685	4,02	94,76
Parcelamentos de Tributos	3.248	5,54	100,00	2.639	6,70	81,25	2.819	6,72	106,81
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>10.659</u>	<u>18,18</u>	<u>100,00</u>	<u>11.032</u>	<u>28,01</u>	<u>206,21</u>	<u>12.723</u>	<u>30,33</u>	<u>225,68</u>
Capital Realizado	5.128	8,75	100,00	4.756	12,07	92,75	4.507	10,74	94,76
Reservas de Lucros	5.531	9,44	100,00	6.276	15,93	113,45	8.216	19,58	130,92
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>58.617</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>	<u>39.392</u>	<u>100,00</u>	<u>1.251,02</u>	<u>41.952</u>	<u>100,00</u>	<u>1.633,53</u>

<div>  <div> SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA Curitiba - PR DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em Milhares de Reais Períodos </div> </div>									
	Atualização IGPM			Atualização IGPM			Atualização IGPM		
	DRE 2011			DRE 2012			DRE 2013		
	01/jan./11			01/jan./12			01/jan./13		
	a			a			a		
	31/dez./11	AV%	AH%	31/dez./12	AV%	AH%	31/dez./13	AV%	AH%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>286.397</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>	<u>209.296</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>	<u>312.16</u>	<u>180.431</u>	<u>100,00</u>
Receita Vendas de Veículos Novos	193.441	67,54	100,00	135.142	64,57	69,86	124.868	69,21	92,40
Receita Vendas de Veículos Seminovos	61.452	21,46	100,00	47.727	22,80	77,67	33.875	18,77	70,98
Receita Vendas de Peças e Serviços	25.006	8,73	100,00	21.252	10,15	84,99	19.174	10,63	90,22
Receita F&Y	6.497	2,27	100,00	5.175	2,47	79,65	2.514	1,39	48,58
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(46.799)</u>	<u>(16,34)</u>	<u>100,00</u>	<u>(14.950)</u>	<u>(7,14)</u>	<u>71,76</u>	<u>(6.700)</u>	<u>(3,71)</u>	<u>88,19</u>
Impostos e Contribuições	(8.090)	(2,82)	100,00	(3.389)	(1,62)	41,90	(1.450)	(0,80)	42,78
Devoluções e Abatimentos	(38.709)	(13,52)	100,00	(11.560)	(5,52)	29,86	(5.250)	(2,91)	45,41
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>239.598</u>	<u>83,66</u>	<u>100,00</u>	<u>194.347</u>	<u>92,86</u>	<u>383,92</u>	<u>173.731</u>	<u>96,29</u>	<u>390,37</u>
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	<u>(207.276)</u>	<u>(72,37)</u>	<u>100,00</u>	<u>(168.719)</u>	<u>(80,61)</u>	<u>81,40</u>	<u>(150.369)</u>	<u>(83,34)</u>	<u>89,12</u>
LUCRO BRUTO	<u>32.322</u>	<u>11,29</u>	<u>100,00</u>	<u>25.628</u>	<u>12,24</u>	<u>465,32</u>	<u>23.362</u>	<u>12,95</u>	<u>479,49</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(30.099)</u>	<u>(10,51)</u>	<u>100,00</u>	<u>(23.118)</u>	<u>(11,05)</u>	<u>306,02</u>	<u>(19.361)</u>	<u>(10,73)</u>	<u>362,27</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(7.910)	(2,76)	100,00	(4.842)	(2,31)	61,20	(5.898)	(3,27)	121,82
Despesas c/ Pessoal	(9.640)	(3,37)	100,00	(8.494)	(4,06)	88,11	(9.653)	(5,35)	113,65
Despesas c/ Vendas	(13.418)	(4,69)	100,00	(9.930)	(4,74)	74,01	(4.033)	(2,24)	40,61
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	2.947	1,03	100,00	1.094	0,52	37,14	557	0,31	50,90
Encargos Financeiros Líquidos	(2.077)	(0,73)	100,00	(947)	(0,45)	45,56	(334)	(0,19)	35,29
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>2.223</u>	<u>0,78</u>	<u>100,00</u>	<u>2.510</u>	<u>1,20</u>	<u>771,34</u>	<u>4.001</u>	<u>2,22</u>	<u>841,76</u>
IR E CS Correntes	<u>(683)</u>	<u>(0,24)</u>	<u>100,00</u>	<u>(852)</u>	<u>(0,41)</u>	<u>124,75</u>	<u>(1.342)</u>	<u>(0,74)</u>	<u>157,59</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.540</u>	<u>0,54</u>	<u>100,00</u>	<u>1.659</u>	<u>0,79</u>	<u>896,10</u>	<u>2.659</u>	<u>1,47</u>	<u>999,35</u>

4.3 PARECER DA EMPRESA SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Os Balanços Patrimoniais da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. que foram analisados são referentes ao período de 2011, 2012 e 2013, foram atualizados pelo Índice Geral Preço de Mercado (IGPM) que foram no ano de 2011 de 1,1377, 2012 de 1,0553 e em 2013 de 1. Através destas análises verificou-se os seguintes temas a serem tratados:

Análise Vertical - Notou-se que no Ativo Total da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. obteve um decréscimo de 32,8% entre 2011 e 2012 as principais contas que sofreram alterações foram as contas a receber de clientes e o estoque de veículos, aumento de 6,1% obtido entre 2012 e 2013. Entre as contas do Ativo Circulante podemos destacar os percentuais alcançados na conta caixa e equivalente de caixa que em 2011 representou 9,64%, em 2012 este valor aumentou para 24,48% devido a novas aplicações financeiras e a ampliação significativa de saldos em conta corrente da sociedade, em 2013 o percentual diminuiu para 21,64%, entretanto a empresa continuou investindo em novas aplicações financeiras, porém houve uma diminuição de saldos em conta corrente bancos

movimentos existentes na companhia. Em compensação as contas a receber de clientes teve uma queda entre os períodos de 2011 e 2012 de 20,81% para 19,78% isso tudo devido a uma queda considerável em cheques a receber, entre 2012 e 2013 o percentual foi de 19,78% para 10,04%, a queda foi devido a uma baixa significativa em cartões de crédito e cheques a receber. Já o item dos estoques de veículos, novos, seminovos, peças e acessórios, pode-se verificar uma queda de 38,71% para 17,27% e um aumento em 2013 para 29,83%, a queda ocorrida entre os períodos de 2011 para 2012 foi referente a uma diminuição expressiva no estoque de veículos novos da concessionária, já entre os períodos de 2012 para 2013 a baixa foi devido tanto aos estoques de veículos novos como ao de veículos seminovos. Dentre as contas do Ativo Não Circulante pode-se verificar a conta de transações com partes relacionadas, operações de mútuos prestados junto as empresas do grupo, em 2011 esta conta representava 4,56% em 2012 este percentual aumenta para 5,14% e em 2013 para 13,41% estas ampliações são devido a aportes de capital de giro para manutenção das atividades das empresas do mesmo grupo econômico.

No passivo circulante da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. pode-se verificar que o item contas a pagar se manteve equilibrado sendo em 2011 46,46% em 2012 diminuiu para 33,72% e em 2013 foi para 34,58%, vale ressaltar que os valores pertencentes a esta conta referem-se as operações junto a montadora de veículos, isto é compra de veículos para estoque. Em contrapartida pode-se constatar que a conta Instituições financeiras no passivo circulante se manteve baixa em 2011 o percentual representou 2,27% em 2012 cresceu para 4,24% e em 2013 caiu para 2,45%, a empresa mantém baixo os valores relativos a capital de terceiros, isto é, não é uma prática usual da empresa a contratação de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras.

Na Demonstração do Resultado do Exercício item receita de vendas de veículos novos verificou-se um decréscimo, pois em 2011 o percentual representava 67,54% e em 2012 este percentual passou para 64,57% e em 2013 subiu para 69,21%. Em contrapartida pode-se verificar que a conta custo de mercadorias e serviços obteve um acréscimo expressivo sendo em 2011 72,37% em 2012 o percentual aumentou para 80,61% e em 2013 foi para 83,34%. Já as contas despesas e receitas operacionais se mantiveram equilibrada com 10,51% em 2011 e 11,05% em 2012 para 10,73% em 2013, entretanto pode-se observar que a conta que obteve um maior percentual de participação foi às despesas com pessoal com

3,37% em 2011 e 4,06% em 2012 para 5,35% em 2013, podendo destacar as contas de salários, provisão de férias, provisão de 13º salários, INSS, FGTS, assistência médica e cursos e treinamentos. Com relação ao lucro líquido da empresa pode-se verificar que há uma crescente em todos os períodos analisados sendo que em 2011 foi de 0,54% e 2012 foi para 0,79% e em 2013 para 1,47%.

Análise Horizontal - A análise horizontal da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. apresenta variações das quais pode-se citar a conta caixa e equivalentes de caixa com 170,64% para 94,15% em 2013, já as contas a receber de clientes representou uma queda de 54,05% em comparação com 2012. O item estoque de veículos novos, seminovos, peças e acessórios que em 2012 foi de 29,98% para 184%. Em contrapartida a análise horizontal da conta transações com partes relacionadas entre empresas do mesmo grupo, apresentou um aumento de 76% em 2012 para 278,16% em 2013. Em compensação as contas que se pode destacar no passivo circulante da sociedade é a conta de fornecedores, contas a pagar que em 2012 apresentou 48,77% e em 2013 109,24% a conta de fornecedores referem-se a valores a pagar das operações efetuadas junto com a montadora de veículos, isto é compra de veículos para estoque. Já o componente instituições financeiras foi de 125,82% para 61,48% em 2013. Na demonstração do resultado do exercício em 2012 a análise horizontal da conta receita de vendas de veículos novos foi de 69,86% para 92,40%, a conta custo das mercadorias e serviços 81,40% para 89,12%.

Gráfico 7 – Estrutura da DRE SDC (2011)

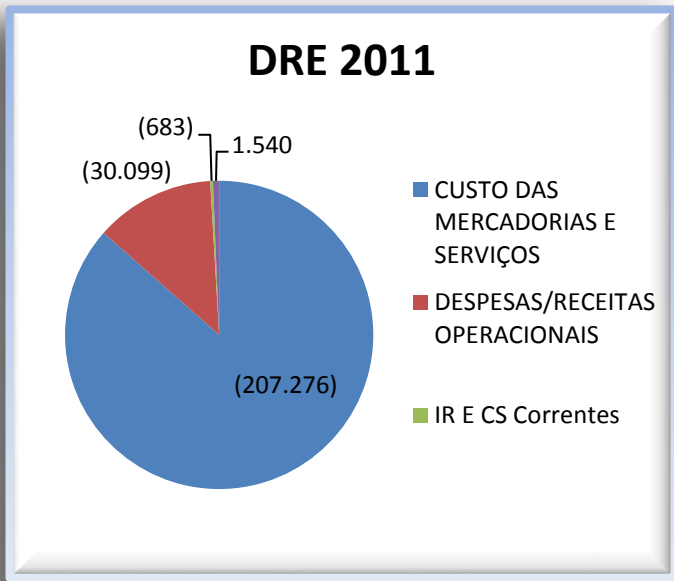


Gráfico 8 – Estrutura da DRE SDC (2012)

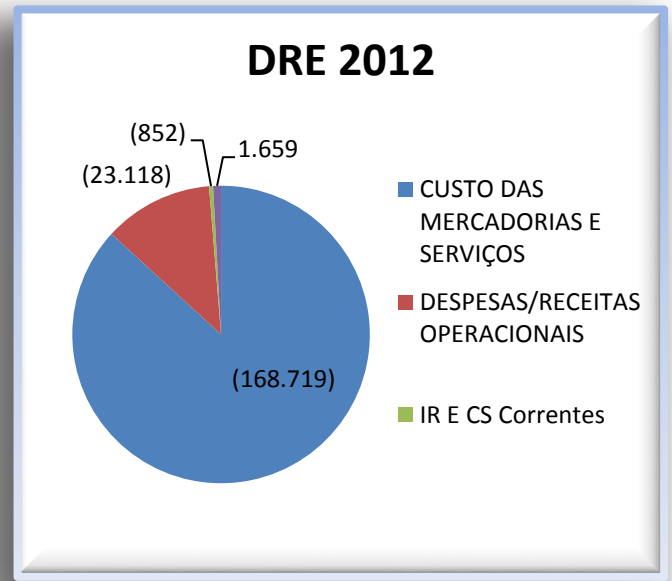


Gráfico 9 – Estrutura da DRE SDC (2013)

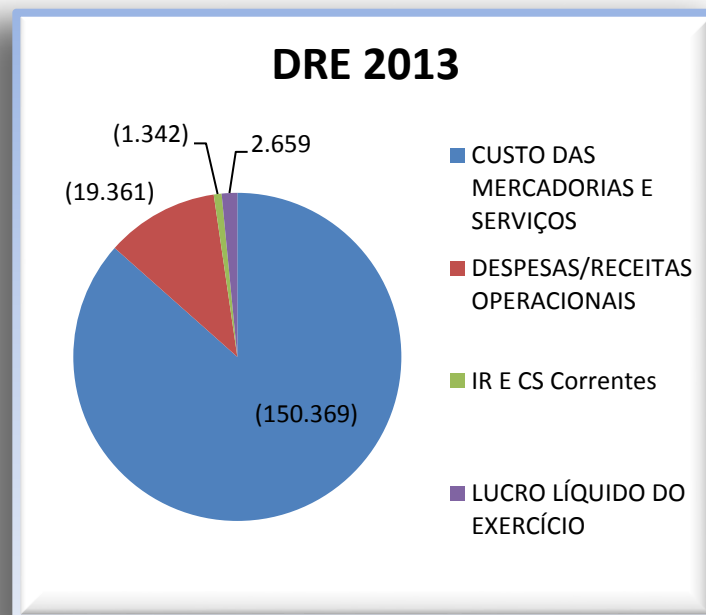


Gráfico 10 – Balanço Patrimonial SDC (2011)

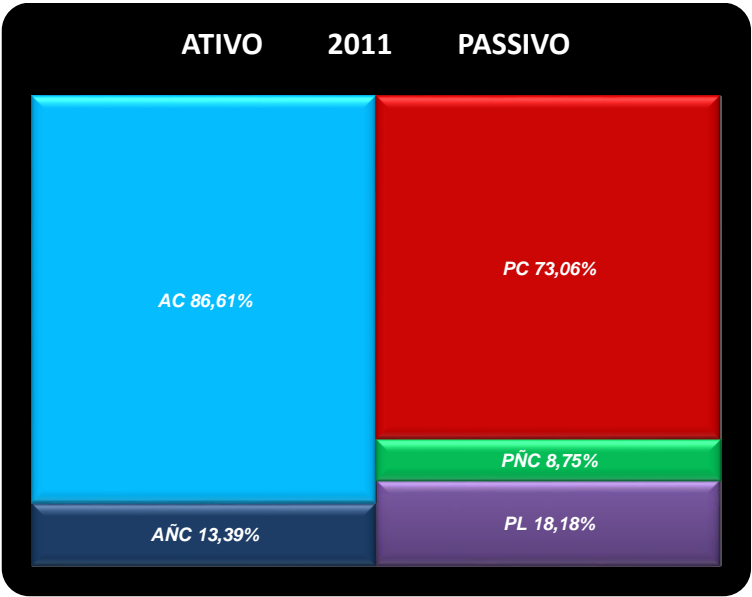


Gráfico 11 – Balanço Patrimonial SDC (2012)

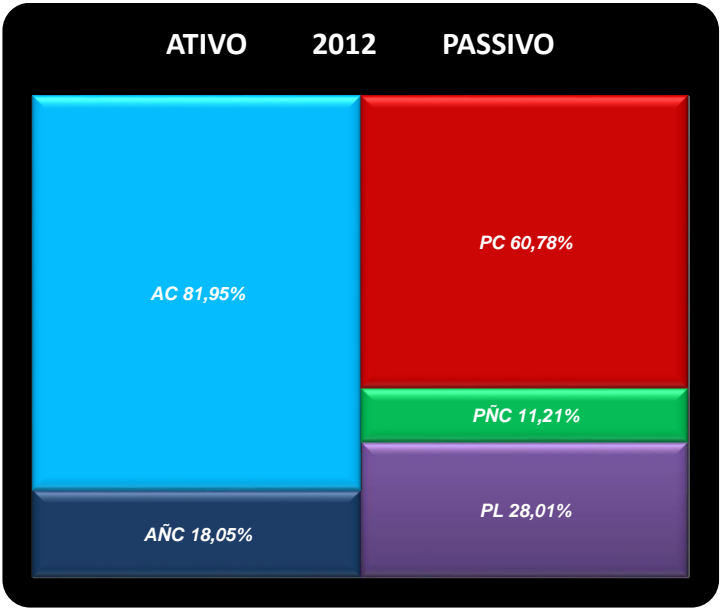


Gráfico 12 – Balanço Patrimonial SDC (2013)

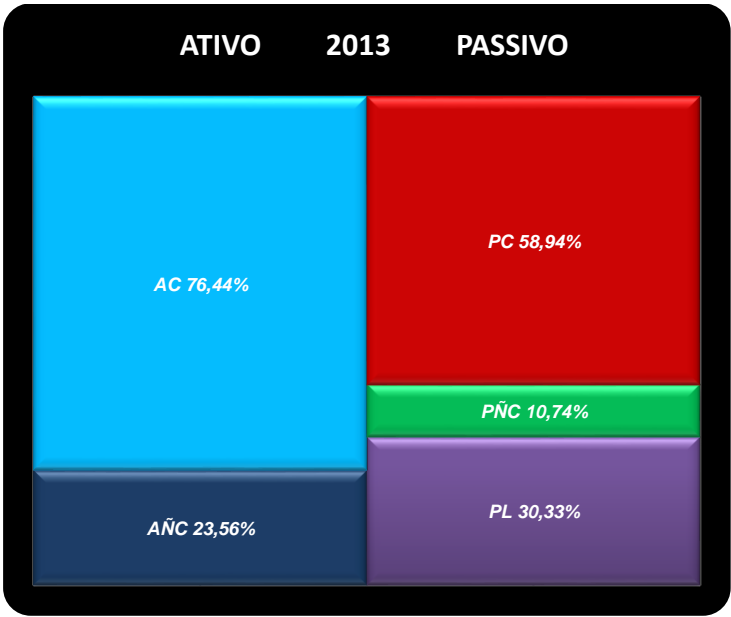



Tabela 6 – Índices Financeiros da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda.

GRUPO	DEMONINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA							
									
			FÓRMULAS		2011		2012		2013
ANÁLISE FINANCEIRA	Liquidez Imediata	Disponível	5.651	0,13	9.643	0,40	9.079	0,37	
		Passivo Circulante	42.828		23.943		24.725		
	Liquidez Seca	Ativo Circulante - Estoques	28.078	0,66	25.481	1,06	19.556	0,79	
		Passivo Circulante	42.828		23.943		24.725		
	Liquidez Corrente	Ativo Circulante	50.767	1,19	32.282	1,35	32.070	1,30	
		Passivo Circulante	42.828		23.943		24.725		
	Liquidez Geral	Ativo Circulante + Real. LP	54.010	1,13	34.525	1,22	37.840	1,29	
		Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	47.958		28.360		29.229		
ANÁLISE ESTRUTURAL	Participação do Capital de Terceiros	Capital de Terceiros	47.958	449,93%	28.360	257,08%	29.229	229,73%	
		Patrimônio Líquido	10.659		11.032		12.723		
	Composição das Exigibilidades	Passivo Circulante	42.828	89,30%	23.943	84,42%	24.725	84,59%	
		Capital de Terceiros	47.958		28.360		29.229		
	Imobilização de Recursos Próprios	Ativo Imobilizado	4.608	43,23%	4.867	44,12%	4.112	32,32%	
		Patrimônio Líquido	10.659		11.032		12.723		
	Capitalização	Capitais Próprios Médio	10.434	18,37%	10.845	22,13%	11.877	36,91%	
		Ativo Médio	56.808		49.004		32.176		
ANÁLISE ECONÔMICA	Margem Líquida	Lucro Líquido	1.540	0,64%	1.659	0,85%	2.659	1,53%	
		Vendas Líquidas	239.598		194.347		173.731		
	Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido	1.540	2,71%	1.659	3,39%	2.659	6,54%	
		Ativo Médio	56.808		49.004		40.672		
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	1.540	14,76%	1.659	15,30%	2.659	22,39%	
		Patrimônio Líquido Médio	10.434		10.845		11.877		
	Produtividade	Vendas Líquidas	239.598	421,77	194.347	396,59	173.731	427,15	
		Ativo Médio	56.808		49.004		40.672		

Índice de Liquidez Imediata – Este índice demonstra que a empresa SDC Comércio de veículos Ltda. obteve 0,13 em 2011, 0,40 em 2012 e 0,37 em 2013 para quitar as suas obrigações de curto prazo imediatamente, isto é, este é o valor que a sociedade tem em disponibilidades caixa, bancos e aplicações financeiras para resgate prontamente em comparação com o seu passivo circulante.

Índice de Liquidez Seca – O índice de liquidez seca da sociedade foi representado em 2011 por 0,66, 2012 1,06 e 2013 0,79, expondo os valores que a empresa tem para pagar suas obrigações de curto prazo para cada um real de dívidas, retirando os estoques, pois são considerados duvidosos, isto é, sem um certo grau de certeza de vendas. Pode-se constatar que nos períodos de 2011 e 2013 a empresa obteve uma queda no índice de liquidez seca, isso pode ser verificado como uma restrição financeira que a empresa passou, já em 2012 vemos

que o índice demonstra uma folga financeira, evidenciando que a empresa teve condições de quitar as suas dívidas independentemente dos valores existentes em estoques.

Liquidez Corrente – Os valores de 1,19, 1,35, e 1,30 em 2013 são os índices de liquidez corrente da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. que evidencia que a sociedade dispõe de valores a curto prazo para a quitação de suas obrigações também vencíveis em curto prazo, estes índices são considerados muito importante para que quando seus sócios, acionistas e administradores e até mesmos usuários externos consigam visualizar o quanto a empresa tem em disponível nos períodos analisados para cada um real de dívidas também disponíveis. Este índice está mostrando que a empresa obteve um índice de liquidez corrente considerado capaz de efetuar os pagamentos das dívidas contraídas pela empresa contando com os valores existentes em seu estoque de veículos.

Liquidez Geral – O resultado do índice de liquidez geral em 2011 foi de 1,13, em 2012 foi para 1,22 e em 2013 para 1,29 este índice evidencia se a empresa possui em curto e longo prazo valores suficientes para efetuar a liquidação de seus pagamentos tanto no curto, quanto no longo prazo, através dos resultados, pode-se concluir que a sociedade tem uma capacidade financeira de liquidação de suas dívidas, isto é, ela consegue quitar suas obrigações tanto em curto prazo, como em longo prazo, e ainda através deste índice vemos que a empresa possui uma folga financeira considerada pequena, porém com grande valor para uma vida financeira de qualidade para a sociedade.

Participação do Capital de Terceiros – No índice de participação de capital de terceiros a sociedade evidenciou um valor de 449,93% e 257,08% e 229,73% em 2013, este índice demonstra o quanto a sociedade possui de Capital Próprio, recursos estes adquiridos por sócios e acionistas e Capital de terceiros adquiridos pela obtenção de empréstimos e financiamentos, através destes resultados pode-se constatar que a sociedade ao longo dos três períodos analisados diminuiu a sua participação em capital de terceiros, isto é, a empresa SDC comércio de veículos Ltda. não possui novas contratações com instituições financeiras para financiar as suas atividades diárias.

Composição das Exigibilidades – Já o índice de composição das exigibilidades mostra a relação existente entre o passivo circulante da entidade e o capital de terceiros adquiridos, na empresa SDC Comércio de veículos Ltda. este valor foi de 89,30% para 84,42% e para 84,5% em 2013. Mais uma vez pode-se

verificar que a empresa obteve uma queda na participação de capital de terceiros e o seu passivo circulante também foi decrescendo ao longo de 2011 a 2013, isto caracteriza que a sociedade está com uma situação financeira aceitável na medida que está conseguindo cobrir suas dívidas sem a necessidade de obtenção de ajuda financeira de terceiros.

Imobilização de Recursos Próprios – Para o índice de Imobilização de Recursos Próprios a sociedade expôs os seguintes dados de 43,23% para 44,12% e para 32,32% em 2013, estes resultados procedem da comparação existente entre os imobilizados e investimentos que a sociedade possui, com os valores investidos por sócios e acionistas, ou seja, o patrimônio líquido. Através disso pode-se verificar que este índice teve uma evolução entre os períodos de 2011 e 2012 e uma queda em 2013, isto porque os valores dos investimentos em ativo imobilizado baixaram em 2013.

Margem Líquida – O índice de Margem líquida sugere que a sociedade está em constante desenvolvimento, evolução, porém sempre tomando algumas medidas para reter e aumentar sua capacidade de lucratividade apresentou um valor de 0,64% em 2011, 0,85% em 2012 e 1,53% em 2013, este quociente exibiu o valor alcançado pela empresa diante do valor de seu faturamento líquido, observa-se que o lucro líquido da sociedade ao longo dos períodos analisados só aumentou, mostrando que a sociedade está com boa rentabilidade e aumento de sua capacidade de geração de lucro, mostrando que pode ser uma empresa sempre em constante ampliação.

Rentabilidade do Ativo – A rentabilidade do ativo apresentou uma crescente em todos os períodos verificados, os valores expostos pela rentabilidade foram de 2,71% para 3,39% e para 6,54% em 2013. O quociente representou o valor do lucro que a sociedade alcançou em comparação dos investimentos que efetuou ao longo dos três períodos analisados. A rentabilidade da empresa SDC comércio de veículos Ltda. é adequada e a retenção de lucros apresentada é favorável.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – A rentabilidade do patrimônio líquido apresentou uma crescente em todos os períodos da mesma forma que ocorreu com a rentabilidade do ativo, os valores foram de 14,76%, 15,30% e 22,39% em 2013. Este quociente relaciona a importância resultante do lucro líquido com o valor designado para investimento na empresa pelos sócios e acionistas, ou seja, é a relação do lucro líquido com o patrimônio líquido médio dos períodos. Tudo isso em


função da evolução, crescimento, desenvolvimento do lucro líquido gerado pela empresa.

Produtividade – O índice de produtividade da empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. apresentou uma crescente de 421,77 para 396,59 e para 427,15 em 2013, mesmo com as quedas ocorridas nas vendas do setor do comércio do período de 2012, porém a produtividade da empresa ainda se mantém boa, embora com os altos e baixos deste setor. Este quociente indicou a relação entre o seu faturamento, vendas líquidas, com os ativos médios existentes e quantas vezes eles foram modificados.



SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA
Curitiba - PR
BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO
Em Milhares de Reais
Reclassificação - Dinâmica Financeira

	Atualização IGPM 31/dez./11	Atualização IGPM 31/dez./12	Atualização IGPM 31/dez./13
CONTAS ERRÁTICAS DO ATIVO - ACF	5.651	9.643	9.079
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.651	9.643	9.079
CONTAS CÍCLICAS DO ATIVO - ACC	45.116	22.639	22.991
Contas a Receber de Clientes	12.201	7.793	4.212
Contas a Receber	7.231	6.347	4.941
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	1.862	960	820
Tributos a Recuperar	1.049	718	294
Estoques	22.689	6.801	12.514
Outros Direitos Realizáveis	84	20	210
CONTAS NÃO CÍCLICAS DO ATIVO - ANC	7.850	7.109	9.882
DIREITOS REALIZÁVEIS	3.242	2.242	5.770
Cauções e Depósitos	143	4	1
Consórcios a Contemplar	424	215	142
Partes Relacionadas	2675	2023	5.627
INVESTIMENTOS			
IMOBILIZADO	4.608	4.867	4.112
TOTAL DO ATIVO	58.617	39.392	41.952

 SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA Curitiba - PR BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO Reclassificação - Dinâmica Financeira		
		Atualização IGPM	Atualização IGPM
		31/dez./11	31/dez./12
			Atualização IGPM
			31/dez./13
CONTAS ERRÁTICAS DO PASSIVO - PCO	1.328	1.670	1.027
Instituições Financeiras	1.328	1.670	1.027
CONTAS CÍCLICAS DO PASSIVO - PCC	41.501	22.272	23.698
Fornecedores	3.093	1.332	900
Contas a Pagar	27.232	13.281	14.509
Obrigações Sociais e Trabalhistas	941	686	512
Obrigações Fiscais e Tributárias	732	840	256
Provisão p/Férias e Encargos	1.305	1.027	790
Adiantamentos de Clientes	6.764	3.064	4.256
Juros s/ Capital Próprio	546	956	1.118
Plano de Capitalização	754	1.052	997
Parcelamento de Tributos	0	0	213
Outras Obrigações	134	34	147
CONTAS NÃO CÍCLICAS DO PASSIVO - PNC	5.130	4.417	4.504
Provisão p/ Contingências	1.882	1.778	1.685
Parcelamentos de Tributos	3.248	2.639	2.819
Instituições Financeiras			
PATRIMONIO LIQUIDO	10.659	11.032	12.723
Capital Realizado	5.128	4.756	4.507
Reservas de Lucros	5.531	6.276	8.216
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	58.617	39.392	41.952



SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

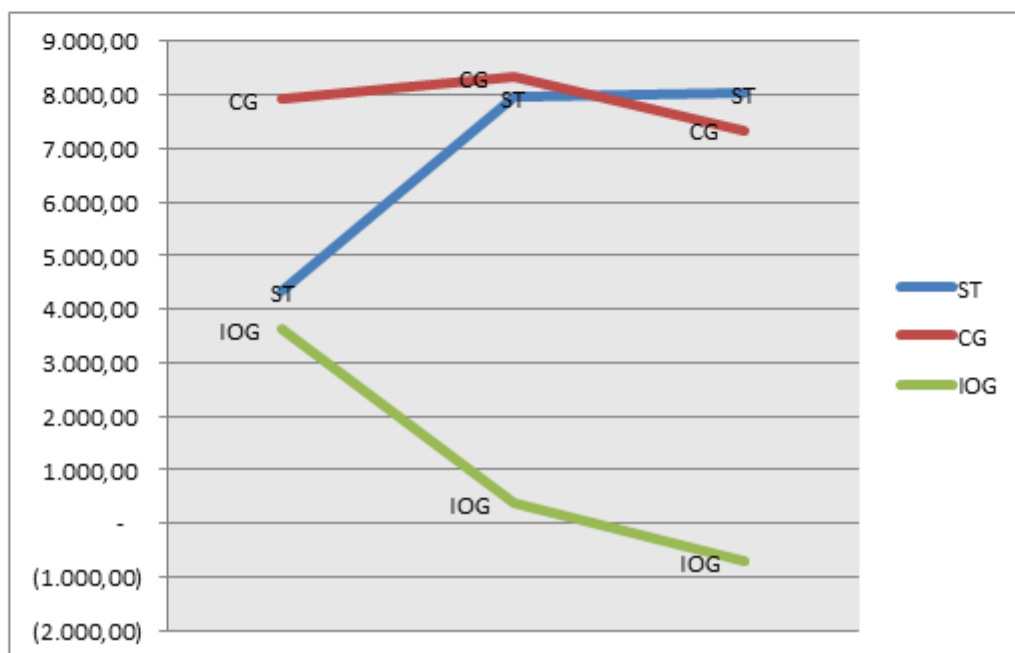
Cálculo da Dinâmica Financeira

SDC

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

2011		2012		2013	
ACF	5.650,92	ACF	9.642,93	ACF	9.079,00
ACC	45.116,33	ACC	22.639,47	ACC	22.991,00
AC = ACF+ACC	50.767,25	AC = ACF+ACC	32.282,41	AC = ACF+ACC	32.070,00
PCO	1.327,69	PCO	1.670,47	PCO	1.027,00
PCC	41.500,74	PCC	22.272,25	PCC	23.698,00
PC=PCO+PCC	42.828,43	PC=PCO+PCC	23.942,72	PC=PCO+PCC	24.725,00
ST=ACF-PCO	4.323,23	ST=ACF-PCO	7.972,46	ST=ACF-PCO	8.052,00
IOG= ACC-PCC	3.615,59	IOG= ACC-PCC	367,23	IOG= ACC-PCC	(707,00)
CG=ST+IOG	7.938,82	CG=ST+IOG	8.339,69	CG=ST+IOG	7.345,00
ST<CG>IOG		ST<CG>IOG		ST<CG>IOG	
LC=AC/PC	1,19	LC=AC/PC	1,35	LC=AC/PC	1,30

	2011	2012	2013
ST	4.323,23	7.972,46	8.052,00
CG	7.938,82	8.339,69	7.345,00
IOG	3.615,59	367,23	(707,00)



SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira

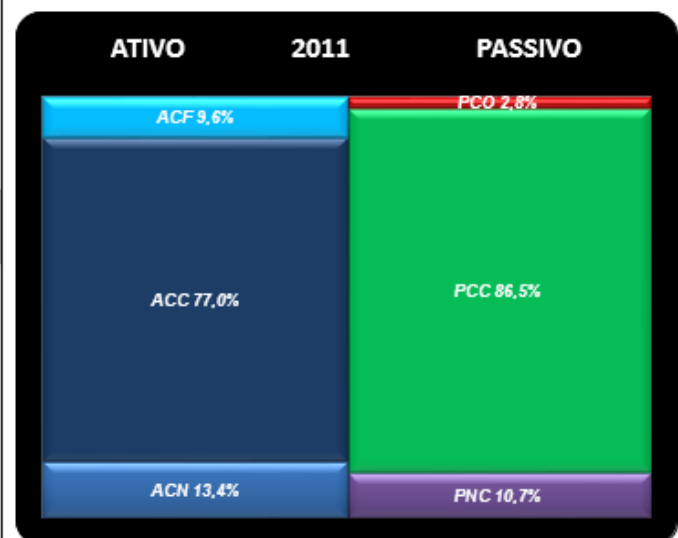


2011		
ATIVO		PASSIVO
ACF/PCO	5.650,92	1.327,69
ACC/PCC	45.116,33	41.500,74
ANC/PNC	7.850,08	5.129,86
100%	58.617,33	47.958,29

2011	
ST	4.323,23
IOG	3.615,59
CG	7.938,82

2011		
ATIVO		PASSIVO
ACF	9,6%	
ACC	77,0%	
ACN	13,4%	
PCO		2,8%
PCC		86,5%
PNC		10,7%

Tipo 4 - Situação Financeira Péssima



SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

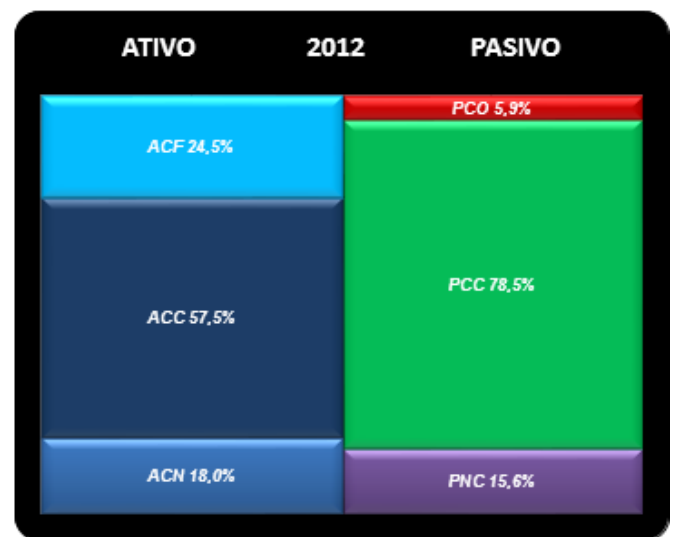
Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira



2012		
ATIVO		PASSIVO
ACF/PCO	9.642,93	1.670,47
ACC/PCC	22.639,47	22.272,25
ANC/PNC	7.109,26	4.417,30
100%	39.391,67	28.360,02
2012		
ST	7.972,46	
IOG	367,23	
CG	8.339,69	
2012		
ATIVO		PASSIVO
ACF	24,5%	
ACC	57,5%	
ACN	18,0%	
PCO		5,9%
PCC		78,5%
PNC		15,6%

Tipo 4 - Situação Financeira Péssima



SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Curitiba - PR

Cálculo da Dinâmica Financeira

SDC
COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

2013

ATIVO

PASSIVO

ACF/PCO 9.079,00 1.027,00

ACC/PCC 22.991,00 23.698,00

ANC/PNC 9.882,00 4.504,00

100% 41.952,00 29.229,00

2012

ST 8.052,00

IOG (707,00)

CG 7.345,00

2013

ATIVO

PASSIVO

ACF 21,6%

ACC 54,8%

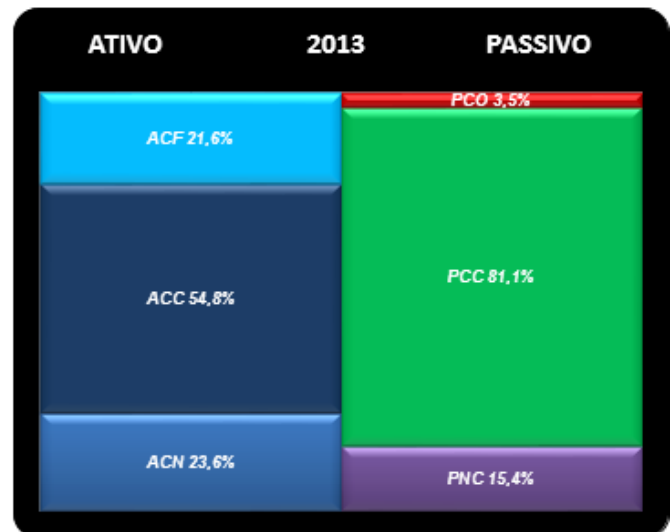
ACN 23,6%

PCO 3,5%

PCC 81,1%

PNC 15,4%

Tipo 4 - Situação Financeira Péssima



A posição financeira encontrada para a empresa SDC Comércio de Veículos Ltda. foi situação financeira péssima nos períodos de 2011, 2012 e 2013 este cenário está devidamente ligado as possibilidades e crises que as concessionárias de veículos passam todos os anos, isto é, existem momentos considerados bons para o setor e outros períodos onde as concessionárias devem manter o que foi alcançado em períodos anteriores, através das análises podemos observar que a empresa vem aumentando seu percentual de liquidez imediata investindo frequentemente em aplicações financeiras, outro ponto positivo que pode-se visualizar através das análises efetuadas durante os três períodos é que a empresa vem diminuindo o percentual de participação de capital de terceiros, ou seja, a empresa não está contratando empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras para a manutenção de suas atividades, sendo assim os valores pertencentes a juros contratuais não estão afetando o resultado da empresa que está se mantendo e desenvolvendo ao longo dos anos .

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como tema a Análise Financeira de duas empresas que tem por finalidade social o ramo de comércio de automóveis, peças e acessórios, oficina mecânica, funilaria e pintura, as análises foram efetuadas com base nas Demonstrações Contábeis referente aos períodos de 2011, 2012 e 2013, revisadas e devidamente auditadas por empresas de auditoria independente.

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar a situação econômica e financeira de duas empresas no ramo de comércio de veículos nos períodos de 2011 a 2013, sendo que o objetivo foi efetuado e os balanços patrimoniais devidamente atualizados pelo Índice Geral de Preços de Mercados, calculados a Análise Vertical e a Análise Horizontal, Cálculos de Índices, assim como a Reclassificação pela Dinâmica Financeira.

A empresa ACN Comércio de Veículos Ltda., apresenta uma questão que não pode deixar de ser abordada, sendo constatada através das análises efetuadas durante os períodos analisados que determina que ao longo dos anos a empresa vem mantendo padrões de vendas, porém sua participação de capital de terceiros vem crescendo constantemente e isso pode acarretar eventuais problemas financeiros para a entidade, como altos níveis de despesas financeiras que podem reduzir consideravelmente o resultado da empresa.

Já a empresa SDC Comércio de Veículos Ltda., apresentou resultados positivos, baixos níveis de obtenção de capital de terceiros, e uma crescente na conta de caixa e equivalente de caixa, ou seja, sociedade está investindo mais em aplicações financeiras de curto prazo.

Com relação a questão de pesquisa que era: Qual a situação Econômico e Financeira de duas empresas no ramo de Concessionárias de Veículos nos períodos de 2011 a 2013? As duas empresas tanto a ACN quanto a SDC apresentam a situação financeira tipo – 4 Situação Financeira Péssima.

Desta maneira esta pesquisa finaliza-se com uma sugestão de que as sociedades ACN Comércio de Veículos e a SDC Comércio de Veículos através da pesquisa realizada possam dar continuidade as análises ao longo dos exercícios sociais, para que possam melhorar a visão da situação econômica financeira atual da sociedade aprimorando pontos fracos encontrados e mantendo os pontos fortes, não só para as empresas aqui analisadas, mas sim, para todas as empresas do grupo.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços – Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, Adriano Leal. **A Análise Contábil e Financeira**. 4. Volume. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Makron, 1996.

GAZETA DO POVO, **Em Crise Mercado Automotivo Encolhe**, Disponível em <<http://www.gazetadopovo.com.br>>. Consultoria Holand Berger, Acesso em: 10 nov. 2014.

FAVERO, Hamilton Luiz, LONARDONI, Mário, SOUZA, Clóvis, TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricardo; BLANC, Georges. **O modelo Fleuriet: a dinâmica financeira das empresas brasileiras: um novo método de análise, orçamento e planejamento financeiro**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de Balanços: Análise da Liquidez e do Endividamento, Análise do Giro, Rentabilidade e Alavancagem Financeira, Indicadores e Análise Especiais, Análise de Tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA, EBITDA**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio, ELISEU Martins, KANITZ, Stephen Charles, RAMOS, Alkíndar Toledo, CASTILHO, Edison, BENATTI, Luiz, WEBER, Eduardo Filho, DOMINGUES, Ramon Júnior. **Contabilidade Introdutória: Atualizada de acordo com as leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto, SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**: Ciência e conhecimento científico, Métodos científicos, Teoria, hipóteses e variáveis, Metodologia Jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**: Contabilidade Empresarial. 07. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem Gerencial. 7. ed.. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Antônio Nunes, FERREIRA, Roniere Batista, MACHADO Vandresa, Lúcia. **A Rentabilidade da TAM no Contexto de Elevação do Preço do Barril de Petróleo**. São Paulo: Revista Contemporânea de Contabilidade, 2008.

QUINTANA, Alexandre Costa, PORTO, Joyce Alves, LEMOS, Simone Winckler. **Análise Financeira das Empresas de Telefonia Fixa por meio da Aplicação de Índices de Liquidez nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa**. Florianópolis: Revista Contemporânea de Contabilidade, 2008.


RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços**: Fácil. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**: Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SAVYTZKY, Taras. **Análise de Balanços**: Método Prático. Análise com 5 Índices Básico. 7. Ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

ANEXO

ANEXO 1 - Balanço Patrimonial Original da Empresa ACN.

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.			
			
Curitiba - PR			
BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO			
Em Milhares de Reais			
	31/dez./11	31/dez./12	31/dez./13
CIRCULANTE	<u>20.796</u>	<u>19.776</u>	<u>36.104</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.817	2.264	5.468
Contas a Receber de Clientes	7.964	7.796	11.963
Adiantamentos aos Fornecedores	1.181	272	392
Tributos a Recuperar	255	230	274
Estoques	5.636	5.348	6.511
Aluguel Antecipado		3.000	10.900
Outros Direitos Realizáveis	943	866	596
NÃO CIRCULANTE	<u>12.081</u>	<u>16.361</u>	<u>12.027</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>4.533</u>	<u>8.079</u>	<u>3.274</u>
Cauções e Depósitos Judiciais	151	212	487
Partes Relacionadas	3.871	7.356	2.276
Direitos s/ Precatórios	511	511	511
Consórcios de Bens			
INVESTIMENTOS	<u>5.167</u>	<u>5.167</u>	<u>5.167</u>
IMOBILIZADO	<u>2.333</u>	<u>3.074</u>	<u>3.538</u>
INTANGÍVEL	<u>48</u>	<u>41</u>	<u>48</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>32.877</u>	<u>36.137</u>	<u>48.131</u>




ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.
Curitiba - PR

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

Em Milhares de Reais

	31/dez./11	31/dez./12	31/dez./13
CIRCULANTE	<u>19.527</u>	<u>23.705</u>	<u>35.684</u>
Fornecedores	10.436	11.221	15.920
Instituições Financeiras	5.552	9.553	15.192
Obrigações Sociais e Trabalhistas	515	676	663
Obrigações Fiscais e Tributárias	178	344	572
Provisão p/Férias e Encargos	730	888	927
Adiantamentos de Clientes	1.880	843	2.215
Parcelamentos de Tributos	37	37	38
Juros s/ Capital Próprio	50		
Outras Obrigações	149	143	157
NÃO CIRCULANTE	<u>1.187</u>	<u>1.422</u>	<u>1.085</u>
Fornecedores	36	18	0
Instituições Financeiras	175	382	165
Provisão p/ Contingências	99	242	242
Parcelamentos de Tributos	139	174	137
Obrigações s/ Precatórios	738	606	541
PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>12.163</u>	<u>11.010</u>	<u>11.362</u>
Capital Realizado	7.334	7.334	7.334
Reservas de Lucros	4.829	3.676	4.028
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	<u>32.877</u>	<u>36.137</u>	<u>48.131</u>

ANEXO 2 - Demonstração do Resultado do Exercício Original da Empresa ACN.

ACN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.			
			
Curitiba - PR			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Em Milhares de Reais			
Períodos			
	01/jan./11 a 31/dez./11	01/jan./12 a 31/dez./12	01/jan./13 a 31/dez./13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>203.801</u>	<u>261.053</u>	<u>249.832</u>
Receita Vendas de Veículos Novos	133.459	186.712	179.903
Receita Vendas de Veículos Seminovos	42.581	43.283	37.287
Receita Vendas de Peças e Serviços	26.737	30.112	31.722
Receita F&Y	1.024	946	920
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(10.052)</u>	<u>(13.124)</u>	<u>(13.108)</u>
Impostos e Contribuições	(2.189)	(2.272)	(2.114)
Devoluções e Abatimentos	(7.863)	(10.852)	(10.994)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>193.749</u>	<u>247.929</u>	<u>236.724</u>
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	<u>(169.760)</u>	<u>(220.836)</u>	<u>(212.340)</u>
LUCRO BRUTO	<u>23.989</u>	<u>27.093</u>	<u>24.384</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(21.193)</u>	<u>(23.565)</u>	<u>(22.123)</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(6.597)	(6.035)	(5.515)
Despesas c/ Pessoal	(8.157)	(9.647)	(12.143)
Despesas c/ Vendas	(6.272)	(6.200)	(1.756)
Resultado da Avaliação em Investimentos	15	0	0
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	(172)	(410)	(202)
Encargos Financeiros Líquidos	(10)	(1.273)	(2.507)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>2.796</u>	<u>3.528</u>	<u>2.261</u>
IR E CS Correntes	<u>(1.086)</u>	<u>(1.282)</u>	<u>(755)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.710</u>	<u>2.246</u>	<u>1.506</u>

ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Original da Empresa SDC.

<div> <div> SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA Curitiba - PR BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO Em Milhares de Reais </div> </div>			
	31/dez./11	31/dez./12	31/dez./13
CIRCULANTE	<u>44.623</u>	<u>30.592</u>	<u>32.070</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.967	9.138	9.079
Contas a Receber de Clientes	10.724	7.385	4.212
Contas a Receber	6.356	6.015	4.941
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	1.637	910	820
Tributos a Recuperar	922	680	294
Estoques	19.943	6.445	12.514
Outros Direitos Realizáveis	74	19	210
NÃO CIRCULANTE	<u>6.900</u>	<u>6.737</u>	<u>9.882</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>2.850</u>	<u>2.125</u>	<u>5.770</u>
Cauções e Depósitos	126	4	1
Consórcios a Contemplar	373	204	142
Partes Relacionadas	2.351	1.917	5.627
INVESTIMENTOS			
IMOBILIZADO	<u>4.050</u>	<u>4.612</u>	<u>4.112</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>51.523</u>	<u>37.329</u>	<u>41.952</u>




SDC
COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA
Curitiba - PR
BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Milhares de Reais

	31/dez./11	31/dez./12	31/dez./13
CIRCULANTE	<u>37.645</u>	<u>22.689</u>	<u>24.725</u>
Fornecedores	2.719	1.262	900
Contas a Pagar	23.936	12.586	14.509
Instituições Financeiras	1.167	1583	1.027
Obrigações Sociais e Trabalhistas	827	650	512
Obrigações Fiscais e Tributárias	643	796	256
Provisão p/Férias e Encargos	1.147	973	790
Adiantamentos de Clientes	5.945	2.904	4.256
Juros s/ Capital Próprio	480	906	1.118
Plano de Capitalização	663	997	997
Parcelamento de Tributos	0	0	213
Outras Obrigações	118	32	147
NÃO CIRCULANTE	<u>4.509</u>	<u>4.186</u>	<u>4.504</u>
Provisão p/ Contingências	1.654	1.685	1.685
Parcelamentos de Tributos	2.855	2.501	2.819
Instituições Financeiras	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>9.369</u>	<u>10.454</u>	<u>12.723</u>
Capital Realizado	4.507	4.507	4.507
Reservas de Lucros	4.862	5.947	8.216
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>51.523</u>	<u>37.329</u>	<u>41.952</u>

ANEXO 4 – Demonstração do Resultado do Exercício Original da Empresa SDC.

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>SDC COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA Curitiba - PR DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em Milhares de Reais Períodos</p> </div> </div>			
	01/jan./11 a 31/dez./11	01/jan./12 a 31/dez./12	01/jan./13 a 31/dez./13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>251.735</u>	<u>198.337</u>	<u>180.431</u>
Receita Vendas de Veículos Novos	170.029	128.066	124.868
Receita Vendas de Veículos Seminovos	54.015	45.228	33.875
Receita Vendas de Peças e Serviços	21.980	20.139	19.174
Receita F&Y	5.711	4.904	2.514
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(41.135)</u>	<u>(14.167)</u>	<u>(6.700)</u>
Impostos e Contribuições	(7.111)	(3.212)	(1.450)
Devoluções e Abatimentos	(34.024)	(10.955)	(5.250)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>210.600</u>	<u>184.170</u>	<u>173.731</u>
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	<u>(182.190)</u>	<u>(159.884)</u>	<u>(150.369)</u>
LUCRO BRUTO	<u>28.410</u>	<u>24.286</u>	<u>23.362</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(26.456)</u>	<u>(21.907)</u>	<u>(19.361)</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(6.953)	(4.588)	(5.898)
Despesas c/ Pessoal	(8.473)	(8.049)	(9.653)
Despesas c/ Vendas	(11.794)	(9.410)	(4.033)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	2.590	1.037	557
Encargos Financeiros Líquidos	(1826)	(897)	(334)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>1.954</u>	<u>2.379</u>	<u>4.001</u>
IR E CS Correntes	(600)	(807)	(1.342)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.354</u>	<u>1.572</u>	<u>2.659</u>